

**Projecto de Desenvolvimento
de Bacias Hidrográficas e
Investigação Aplicada**

655-0017

(WARD)

Documento do Projecto Emenda Nº 1

Maio de 1994

Índice de Matérias

Folhas de Referência do Projecto

Memorando de Acção para a Actuação do Representante da
USAID em Cabo Verde

Documento de Projecto Emenda Número Um

Lista de Siglas e Abreviaturas.

I. Justificação da Emenda do Documento do Projecto WARD

II. Descrição da Emenda do Projecto

- A. Finalidades Gerais
- B. Objectivos do Projecto
- C. Emenda das Actividades do Projecto
 - 1. Actividades de Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas.
 - 2. Actividades da Investigação Agrária.
- D. Beneficiários

III. Plano de Implementação da Emenda

- A. Administração do Projecto
- B. Calendário das Actividades
- C. Plano de Aquisição
 - 1. Aquisição de Serviços
 - 2. Plano de Formação
 - 3. Aquisição de Mercadorias
 - 4. Custos Locais
- D. Métodos de Financiamento

IV. Acompanhamento Avaliação do Projecto

- A. Acompanhamento
- B. Avaliação
- C. Auditoria

V. Condições e Convénios

- A. Condições Precedentes
- B. Convénios

VI. Revisão do Sumário da Análise Institucional

- A. A Reorganização do Governo de Cabo Verde (GOCV)
- B. Direcção Geral da Agricultura, Silvicultura e Animação Rural.
- C. Instituto Nacional de Engenharia Rural e Florestas
- D. Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário.

VII. Estimativa de Custos e Plano Financeiro

Anexo A Revisão da Matriz dos Resultados do Projecto

Anexo B Organigrama das Instituições

APPENDIX 3A, Attachment 1
Chapter 3, Handbook 3 (TM 3:43)

AGENCY FOR INTERNATIONAL DEVELOPMENT PROJECT DATA SHEET				1. TRANSACTION CODE <div style="border: 1px solid black; padding: 2px; display: inline-block;">A</div> A = Add C = Change D = Delete		Amendment Number One		DOCUMENT CODE 3	
COUNTRY/ENTITY CAPE VERDE				3. PROJECT NUMBER 655-0017					
4. BUREAU/OFFICE AFRICA				5. PROJECT TITLE (maximum 40 characters) WATERSHED AND APPLIED RESEARCH DEVELOPMENT					
6. PROJECT ASSISTANCE COMPLETION DATE (PACD) MM DD YY 09 30 96				7. ESTIMATED DATE OF OBLIGATION (Under "B:" below, enter 1, 2, 3, or 4) A. Initial FY 96 B. Quarter 4 C. Final FY 96					
8. COSTS (\$000 OR EQUIVALENT \$1 = 80 cve)									
A. FUNDING SOURCE		FIRST FY 94			LIFE OF PROJECT				
		B. FX	C. L/C	D. Total	E. FX	F. L/C	G. Total		
AID Appropriated Total		1,238	26	1,264	3,200	100	3,300		
(Grant)		(1,238)	(26)	(1,264)	(3,200)	(100)	(3,300)		
(Loan)									
Other U.S.									
Host Country			1,350	1,350		3,750	3,750		
Other Donor(s)									
TOTALS		1,238	1,376	2,614	3,200	3,850	7,050		
9. SCHEDULE OF AID FUNDING (\$000)									
A. APPRO- PRIATION	B. PRIMARY PURPOSE CODE	C. PRIMARY TECH. CODE		D. OBLIGATIONS TO DATE		E. AMOUNT APPROVED THIS ACTION		F. LIFE OF PROJECT	
		1. Grant	2. Loan	1. Grant	2. Loan	1. Grant	2. Loan	1. Grant	2. Loan
(1) DEA	141	070		3,800		- 500		3,300	
(2)									
(3)									
(4)									
TOTALS				3,800		- 500		3,300	
10. SECONDARY TECHNICAL CODES (maximum 6 codes of 3 positions each)									
080		090		960	020				
11. SECONDARY PURPOSE									
12. SPECIAL CONCERNS CODES (maximum 7 codes of 4 positions each)									
A. Code		BRW	BLW	R/AG	ENV	INTR	LAB	PVOL	
B. Amount									
13. PROJECT PURPOSE (maximum 480 characters)									
1. Reforcar a capacidade da DGASP e do INFERF em dar continuidade as actividades de conservacao de solo e agua; 2. Reforcar a capacidade do INIDA nas pesquisas no campo, acompanhamento e avaliacao; 3. Reforcar a coordenação entre as instituições do GOCV nas areas de gestão de recursos naturais e desenvolvimento agricola.									
14. SCHEDULED EVALUATIONS									
Interim		MM YY	MM YY	Final		MM YY			
						0 1 9 6			
15. SOURCE/ORIGIN OF GOODS AND SERVICES									
16. AMENDMENTS/NATURE OF CHANGE PROPOSED (This is page 1 of a 25 page PP Amendment)									
A emenda do documento do projecto numero um reduz a vida do projecto de 9 milhoes de USD durante sete anos para 3.3 milhoes de USD para um periodo de 3 anos. O PACD é alterado de 30/09/98 para 30/09/96. O quadro das actividades é reduzido. Aprovação dos metodos de implementacao e financeiros.									
17. APPROVED BY		Signature Barbara C. Kennedy				Date Signed MM DD YY			
		Title A.I.D. Representative USAID/Praia							
						18. DATE DOCUMENT RE IN AID/W, OR FOR AID/ MENTS, DATE OF DISTR			

REDSU/WCA/WAAC

**Memorando de Acção para a Actuação da
Representante da USAID em Cabo Verde**

De: Steve Dosh, Program Officer

Data: 25 de Maio de 1994

Assunto: Reformulação do Projecto de Desenvolvimento de Bacias
Hidrográficas e Pesquisa Aplicada (WARD);
Projecto nº (655-0017)

- I. **Acção Proposta:** Requeremos a aprovação da V. Excia para: (1) a Autorização da Emenda Número Um; (2) o Documento do Projecto da Emenda Número Um; e (3) o Acordo de Doação da Emenda Número Dois para o referido projecto.

- II. **Antecedentes:** O projecto WARD foi formulado em 1991 com o objectivo de assistir as instituições do GOCV nas áreas de desenvolvimento de bacias hidrográficas e investigação agrária, respectivamente a DGSAFER e o INIA. O Projecto WARD foi autorizado com um montante de 9 milhões de USD para um periodo de sete anos. O Acordo da Doação para o Projecto, assinado em 30 de Setembro de 1991 e rectificado em 18 de Setembro de 1992, autorizou o desbloqueamento de 1,8 milhões e 2 milhões de USD respectivamente, num total desbloqueado para o GOCV de 3.8 milhões de USD.

Apesar do projecto WARD ter sido autorizado em Setembro de 1991, o projecto ainda não teve inicio. A implementação inicial foi retardada para efeitos de uma revisão intensiva das opções a considerar na contratação da assistência técnica e, por outro lado, devido à morosidade do Governo de Cabo Verde em satisfazer as condições precedentes. De igual modo, mostrou-se pertinente reformular-se o projecto à luz da necessidade de reestruturação e de redifinição da estratégia do programa da USAID em Cabo Verde.

Tanto a reorganização do GOCV como a reestruturação da USAID justificam a reformulação do projecto WARD. As instituições caboverdianas beneficiárias do projecto foram reestruturadas em 1992. A DGSAFER foi dividida em duas partes: a função de concepção de

✕

políticas permaneceu sob a responsabilidade da Direcção Geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária (DGASP), enquanto que a função de construção e engenharia rural foi transferida para uma instituição para-estatal, semi-autónoma, chamada Instituto Nacional de Engenharia Rural e Floresta (INERF). O INIA converteu-se numa instituição para-estatal, semi-autónoma, de nome Instituto de Investigação e Desenvolvimento Agrária (INIDA). As necessidades da DGASP, INERF e INIDA são diferentes daquelas descritas na concepção original do Projecto.

A reorganização da USAID e a estratégia do seu programa em Cabo Verde encontra-se em fase de estudo, no presente momento. Contudo, está claro que a USAID diminuirá significativamente a sua presença nos sectores de agricultura e desenvolvimento de bacias hidrográficas em Cabo Verde, independentemente dos resultados futuros. Existe, também, a possibilidade de num futuro próximo, de USAID encerrar seus escritórios em Cabo Verde. Mesmo que a USAID venha a manter a sua presença na Praia, a sua estratégia estará concentrada nas áreas de População e Desenvolvimento do Sector Privado. Ambas as possibilidades eliminam o carácter de gestão-intensivo do projecto WARD, concebido para um período de sete anos.

- III. **Discussão:** Devido à mudança das circunstâncias acima descritas, o projecto WARD foi reformulado para ser mais simples. O montante consignado para o projecto (LOP) é reduzido para 3,3 milhões de USD, a ser utilizado num período de 3 anos, até à data da revisão do término do projecto (PACD), previsto para 30 de Setembro de 1996. (Dos 3.8 milhões USD já consignados ao GOCV, 500,000 USD precisam ser reprogramados). No quadro do objectivo original do projecto, o leque dos objectivos e o número das actividades são diminuídos. A matrix do projecto foi também modificada, em conformidade. Os instrumentos de implementação recomendados nesta Emenda são de gestão menos intensiva para a USAID/Praia e podem ser administrados do exterior, se necessário.

As instituições beneficiárias são a DGASP, INERF e o INIDA. A assistência à DGASP e ao INERF, no quadro da componente de desenvolvimento de bacias hidrográficas, será canalizada através da ACDI, uma Organização Voluntária Privada (PVO) dos Estados Unidos, sediada em Cabo Verde, que trabalha diariamente com a DGASP e o INERF no âmbito do Programa PL 480, Título II. A ACDI tem uma capacidade predominante para implementar esta componente, tendo em conta as suas relações actuais com as instituições beneficiárias e pelo facto de estar estabelecida em Cabo Verde, permitindo assim que as

aquisições se processem em condições mais céleres. Uma delaração descrevendo as suas capacidades predominantes, acompanhará o PIO/T, justificando a doação desta componente.

A assistência ao INIDA, no quadro da componente de investigação agrária será canalizada através de um mecanismo simplificado de contratação (buy in) para um projecto no domínio de recursos naturais com fundos centrais. Para a USAID, este método será, consideravelmente, de gestão não-intensivo e mais prático para um projecto de curta duração, do que o PVO/Consórcio Universitario proposto no documento original do projecto.

A formação de curta duração em Cabo Verde e nos Estados Unidos será implementada através das modalidades já descritas. A formação académica de longo prazo nos Estados Unidos será limitada a um grupo de participantes para os programas de grau de mestrado, a iniciar-se no ano académico 1994/1995. Estes indivíduos completarão os seus programas antes do final do ano fiscal de 1996. A formação de longo prazo será implementada através dos mecanismos do Projecto HRDA/USAID Praia.

Para finalizar, a reformulação do projecto propõe que a Missão contrate localmente um Administrador do Projecto, (PSC), que será o contacto principal entre a USAID e os beneficiários do projecto.

A proposta da Emenda do Documento do Projecto já foi discutido com o Governo de Cabo Verde, ao nível da DGSAP. As sugestões desta já foram incorporadas no documento. A aprovação oficial por parte do GOCV do projecto WARD reformulado exige uma Emenda do Acordo de Doação do Projecto, particularmente o Anexo A, "A Descrição do Projecto". A proposta de Acordo de Doação do Projecto Número Dois, encontra-se anexo.

- IV. **Autoridade:** Através de delegação da autoridade 551, V. Excia tem a autoridade, com a concordância do Director da REDSO/WCA, de emendar autorizações para o aumento dos fundos do LOP até o montante de 30 milhões de USD desde que sejam cumpridas as regras estabelecidas, o objectivo do projecto não seja alterado, e nenhuma renúncia seja solicitada da parte AA/AFR. Nenhuma destas restrições se aplicam a este caso. A aprovação do Director da REDSO/WCA, do Conselheiro Jurídico Regional e do Controlador da REDSO/WAAC foram recebidas via Abidjam [001955/01], datada de 17 de Fevereiro de 1994.

A luz verde do Director Regional de Contratos foi recebida via Dakar em de 1994. Notificação do Congresso não é exigida dado que os fundos já estão desbloqueados.

V. **Recomendações:** Com base nas considerações acima, recomendo que V. Excia:

- (1) Aprove a Autorização da Emenda Numero Um do Projecto WARD;
- (2) Aprove a Emenda do Documento do Projecto WARD;
- (3) Reveja a proposta da Emenda Número Dois do Acordo de Doação do Projecto; e
- (4) Demonstre a aprovação de V. Excia em relação a estas acções, assinando no espaço abaixo.

Aprovado

Não Aprovado

Data

Anexos:

1. Autorização da Emenda Número Um do Projecto WARD
2. Emenda Numero Um do Documento do Projecto WARD
3. Proposta de Emenda Numero Dois do Acordo de Doação do Projecto.

Autorizações

F. E. Gilbert, REDSO/WCA/Director _____ data _____

F. Fallon, REDSO/WAAC/Controller _____ data _____

R. Johnson, RCA _____ data _____

S. Cromer, RCO/Dakar _____ data _____

Proposto por: J. Wash/REDSO/WCA/PDO

Autorização Da Emenda Número Um do Projecto

Nome do País : Cabo Verde

Nome do Projecto : Projecto de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas e Investigação Aplicada.

Número do projecto : 655-0017

1. Conforme a Secção 496 da Acta de Assistência Estrangeira de 1991, de acordo com a emenda, o Projecto de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas e Investigação Aplicada de Cabo Verde foi autorizado a 30 de Setembro de 1991. Esta Emenda Número Um reduz a vida do projecto para três anos, diminui os fundos do LOP para 3.3 milhões de USD e reduz de igual modo o leque das actividades do projecto.
2. O objectivo do projecto não se desvia do objectivo original descrito no Acordo de Doação do Projecto, salvo a introdução dos novos nomes das instituições Caboverdeanas de implementação do projecto.

A finalidade do projecto é : (1) reforçar a capacidade da DGASP e do INERF para que possam dar continuidade às actividades de conservação de solos e água, com ênfase no reforço na produção agrícola; (2) reforçar a capacidade do INIDA nas áreas de pesquisa no campo, nos sistemas de culturas e investigação em gestão de água e no acompanhamento/avaliação; e (3) reforçar a coordenação entre as instituições do GOCV nas áreas de gestão dos recursos naturais e desenvolvimento agrícola.

3. A autorização original é emendada como se segue:
 - A. No parágrafo 1, retirar a frase "as obrigações planeadas não devem exceder Nove milhões de USD (\$9,000.000) em fundos doados (a "Doação") durante um período de sete anos, após dois meses da data da autorização e substituí-la pela frase "as obrigações não devem exceder 3 Milhões e Trezentos Mil USD (\$3,300.000) em fundos doados ("a Doação") durante um período de dois anos e seis meses, após a data desta emenda, até 30 de Setembro de 1996.

- B. No parágrafo 2, retirar a frase " (4) apoiar o GOCV no reforço da capacidade dos serviços de extensão rural no sentido de formar os agricultores em técnicas apropriadas de conservação de solos e água"
- C. No parágrafo 3, retirar as secções b.(1).(c) e b.(1).(d). Retirar a secção c.(1) e substituí-la assim pela frase: "(1) Representando o Governo de Cabo Verde, os Ministérios das Finanças, dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação e a DGASP, prepararão um plano com o objectivo de reduzir gradualmente a utilização da moeda local gerada a partir da comercialização da ajuda alimentar para apoio as frentes de alta intensidade de mão de obra (incluindo as actividades de conservação de solos e água)". Retirar a secção C.(2).
- D. No parágrafo 3, retirar a frase "Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas" onde ela aparece, substituí-la pela frase: "Ministério das Pescas, Agricultura e Animação Rural".
4. Salvo as emendas aqui especificadas, o original da autorização prevalece.

Barbara Kenedy,
Representante da USAID
em Cabo Verde.

Data

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACDI	-	Cooperativa Agrícola de Desenvolvimento Internacional
AID	-	Agência para o Desenvolvimento Internacional
AID/W	-	AID/Washington
DFA	-	Fundo da AID para o Desenvolvimento da Africa
DGASP	-	Direção Geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária
DGCSAFER	-	Direcção Geral da Conservação de Solos, Agua, Florestas e Engenharia Rural.
EOPS	-	Fim do Status do Projecto
FCRP	-	Projecto de Investigação Agrícola
FSN	-	Quadros Caboverdianos
FY	-	Ano Fiscal
GOCV	-	Governo de Cabo Verde
INERF	-	Instituto Nacional de Engenharia Rural e Florestas
INIDA	-	Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário
LOP	-	Duração do Projecto
MDRP	-	Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas (antecessor do MPAAR)
MPAAR	-	Ministério das Pescas, Agricultura e Animação Rural
MS	-	Grau de Mestrado
OPG	-	Donativo do Programa Operacional
OYB	-	Orçamento Anual
PACD	-	Data do Término da Assinatura do Projecto
PIO/T	-	Acção de Implementação do Projecto/Assistência Técnica

PL 480	-	Lei Pública 480
PSC	-	Contrato de Serviço Individual
PVO	-	Organização Voluntária Privada
REDSO/WCA	-	Escritório da AID para o Desenvolvimento Regional para as Regiões da Africa Ocidental e Central.
TDY	-	Trabalho Temporário (Missão de Assistência Técnica de Curta Duração)
USAID/Praia	-	Missão da AID na Praia/Cabo Verde
USDH	-	Cidadão Americano Contratado Directamente
WARD	-	Projecto de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas e Pesquisa Aplicada
WDP	-	Projecto de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas.

Projecto de Desenvolvimento
de Bacias Hidrográficas e
Investigação Aplicada

655-0017

(WARD)

Documento do Projecto Emenda Nº 1

Maio de 1994

I. Justificação para a emenda do Projecto WARD

A emenda do documento do projecto para o Projecto de Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas e Pesquisa Aplicada (WARD), Projecto nº (655-0017) mostra-se necessária devido às mudanças verificadas no quadro institucional em vigor em Cabo Verde, à uma nova abordagem da estratégia do Programa da USAID e à possível reestruturação da USAID/Praia. As mudanças ocorridas e os resultados de reformulação do projecto WARD são resumidos abaixo:

A. Os Antecedentes

1. O Original do Projecto WARD

O projecto WARD foi elaborado em 1991 com o fim de consolidar os resultados de dois projectos anteriores. O Projecto de Investigação Agrícola (FCRD, 65-0011) e o Projecto de Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas (WDP, 655-0013). O Projecto de Investigação Agrícola, que terminou em Agosto de 1992, prestou assistência ao Instituto Nacional de Investigação Agrária de Cabo Verde (INIA), um organismo do Governo de Cabo Verde ligado ao Ministério do Desenvolvimento Rural e Pescas (MDRP), que conduz pesquisa sobre variedades de culturas que melhor se adaptam ao meio ambiente de Cabo Verde.

O Projecto de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas, implementado através da DGCSAFER (Direcção Geral da Conservação dos Solos, Florestas e Engenharia Rural), uma das Direcções Gerais do MDRP, responsável pelos trabalhos de conservação e de recursos naturais, em matéria de preservação do meio ambiente. O Projecto de Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas assistiu Cabo Verde na protecção e desenvolvimento dos fracos recursos em solos e água nas bacias hidrográficas, através da construção de milhares de muretos, diques, reservatórios, canais e outras estruturas, bem como através da plantação de mais de cinco milhões de árvores. Estas estruturas foram construídas por "frentes de trabalhos" constituídas por equipas de trabalhadores rurais, pagas dos fundos em moeda local gerados do programa da ajuda alimentar da USAID - PL 480. (De

registar que as "frentes de trabalho" apoiadas pelo projecto constituem uma pequena parte do programa global de trabalhos publicos/emprego, implementados em Cabo Verde).

O Projecto WARD foi elaborado com o fim de consolidar a gestão de todos estes projectos num único projecto. O projecto foi concebido para ser um projecto de duração de sete anos (1991/1998) com financiamento de 9 milhões de USD através dos fundos da assistência ao desenvolvimento da USAID, com a contribuição do GOCV de 8.443 milhões de USD provenientes da comercialização da ajuda alimentar no quadro do programa PL 480, Título II e 1.4 milhões de USD adicionais através de pagamento de salários aos funcionários e outras contribuições. O financiamento total do projecto era para ser de \$18.843 milhões de USD.

Apesar do WARD ter sido autorizado em Setembro de 1991 com um total de 3.8 milhões consignados ao GOCV nos anos fiscais de 1991 e 1992, respectivamente, o projecto ainda não teve início e nenhuma quantia foi desembolsada. A implementação foi retardada inicialmente devido à revisão intensa das opções para a contratação da assistência técnica e também pelos atrasos da parte do GOCV (à medida que foi sofrendo reorganização) em satisfazer as condições precedentes e, finalmente, pela necessidade de se reconsiderar o projecto à luz da nova abordagem da estratégia do programa da USAID/Praia e, mais recentemente, por motivos de redução do alargado numero de empregados da Agência e da supressão dos seus programas.

2. A Reorganização do Governo de Cabo Verde

Desde a formulação do projecto WARD, aspectos políticos e institucionais sofreram alterações significativas em Cabo Verde. A seguir às eleições de 1991, o Governo de Cabo Verde foi reorganizado. Algumas das instituições relevantes para o projecto foram convertidas em instituições semi-autónomas, possuindo estatutos próprios e autonomia financeira e administrativa. O INIA foi convertido numa instituição semi-autónoma de nome Instituto Nacional para a Agricultura e Desenvolvimento Agrário (INIDA). As funções da DGCSFER foram divididas entre a Direcção Geral da Agricultura, Silvicultura e Pecuária (DGASP) e uma nova instituição semi-autónoma, de nome Instituto Nacional de Engenharia e Florestas (INERF). Essas novas instituições criadas têm, de certo modo, necessidades diferentes daquelas descritas no Documento Original do Projecto, como se poderá notar da abordagem feita mais abaixo.

3. Redefinição do Programa da USAID/Praia e a Reestruturação da AID.

Há seis meses que a USAID/Praia está a reformular a estratégia do seu programa. Até a presente data, o processo compreendeu acções como a avaliação de sectores e consultas junto de vários peritos e do GOCV. O processo deverá, brevemente, culminar com a preparação de um Documento Geral que focará o Programa da Missão nos Objectivos e Estratégias em matéria de População e nas Oportunidades Potenciais para o Desenvolvimento do Sector Privado. O sector agrícola não fará parte do novo programa a ser analisado e, consequentemente, o projecto WARD reduzirá as suas actividades e, por último, dado como terminado.

Ao mesmo tempo, devido a sérios constrangimentos a nível financeiro, a AID está sendo reorganizada e um grande esforço está sendo feito no sentido de se reduzir a presença física das Missões da AID e concentrar os seus recursos. É possível que, devido ao resultado desta reorganização, o número de empregados da USAID/Praia seja diminuída e que a presença da AID em Cabo Verde seja gradualmente reduzida.

Trabalham actualmente para a USAID/Praia dois empregados do quadro americano (USDH), 2 financiados pelos respectivos projectos, quadros caboverdianos (FSN), um US/PSC e 11 assistentes que, no seu conjunto, implementam um conjunto de 5 projectos (com orçamento operacional anual de 2.7 milhões de USD), assim como 3.5 milhões de USD/ano de ajuda alimentar no quadro do Programa PL 480, Titulo II. Como resultado dos esforços da AID em suprimir parte do seu programa global, a USAID/Praia prepara, no quadro do exercício de desenvolvimento da sua estratégia, uma análise das várias alternativas para a retirada gradual ou para a continuidade da Missão.

4. Declaração do Problema

Enquanto que as mudanças circunstanciais descritas acima tornaram impossível a implementação do complexo documento do projecto WARD, os problemas identificados na concepção original prevalecem. A fragilidade da agricultura de Cabo Verde continua a ser um obstáculo crítico para o desenvolvimento do país. O sector agrícola de Cabo Verde não pode satisfazer as necessidades de uma população crescente. Ademais, quando mais de metade da população de Cabo Verde continua a viver nas zonas rurais, a migração em grande escala das zonas rurais para os centros urbanos que tem ocorrido nos anos recentes, ultrapassa sobremaneira as oportunidades de emprego disponível nas áreas urbanas. A deteriorização dos recursos básicos em Cabo Verde apontam para o agravamento significativo do défice alimentar e do mercado de emprego, tornando o país cada vez mais dependente da ajuda alimentar. A maior parte da

agricultura praticada em Cabo Verde depende das chuvas. Em consequência, os constrangimentos climáticos que restringem a produtividade da agricultura de sequeiro são factores limitativos importantes para o desenvolvimento das ilhas; os terrenos destinados à agricultura de sequeiro são pobres devido à escassez de terra arável, à chuva escassa e altamente variável, à pouca disponibilidade de lençóis freáticos, à fraca fertilidade do solo, à erosão em grande escala e práticas obsoletas de culturas as quais promovem uma evaporação acentuada e a perda de terreno.

O aumento da produção agrícola em Cabo Verde requer uma atenção especial a estes constrangimentos e à uma promoção de práticas de culturas sustentadas. A promoção da prática de gestão de água e solo, paralelamente, que assegure o fornecimento de variedades de plantas apropriadas, são factores de sucesso, face ao objectivo da produção agrícola sustentada. Estes são os objectivos da DGASP, INIDA e INERF -instituições assistidas pelo projecto. Tendo a USAID e o GOCV investido durante estes ultimos dez anos na assistência técnica e na formação para melhorar a capacidade técnica desses institutos, parece ter chegado o momento de se avançar com melhorias nos sistemas de planeamento e da capacidade de gestão destes institutos. A redução da intervenção da USAID enquadra-se perfeitamente nas necessidades da DGASP, INIDA e INERF, considerando a reorganização do GOCV, e pode ser implementada em conformidade com os constrangimentos enfrentados pela nova gestão da USAID. O reforço da capacidade de gestão, planeamento e administração desses institutos é a melhor forma de rentabilizar o investimento feito pela USAID durante os dez anos neste sector.

B. Reformulação do WARD

Os principais objectivos desta reformulação são:

1 - Reduzir a Escala do Projecto

Devido a mudanças das condições descritas acima, o projecto WARD é reformulado para reduzir a sua escala e simplificar a sua implementação. Os fundos do Projecto são reduzidos para 3.3 milhões de USD. Este montante será desembolsado num periodo de três anos de vida do projecto, terminando com a Revisão da Data de Conclusão das Actividades do Projecto (PACD), a 30 de Setembro de 1996.

2 - Reduzir a Escala das Actividades do Projecto

No contexto da finalidade do documento original do projecto, os objectivos preconizados e o número das actividades foram reduzidos a fim de reflectir as reduções a nível de fundos e de duração do projecto (LOP). O projecto WARD englobará menos actividades e "outputs" daqueles programados no documento original do projecto. Consequentemente, a matriz dos resultados do projecto foi modificada. De igual modo, a complexidade dos mecanismos de acompanhamento e coordenação foi diminuída.

3 - Dar maior ênfase ao Reforço Institucional

Dada a redução do LOP, maior ênfase tem sido atribuído a medidas de reforço institucional ligadas com as actividades de investigação nas áreas de culturas. Por exemplo, a assistência técnica (de longa e de curta duração) às instituições caboverdianas encarregadas do desenvolvimento das bacias hidrográficas será, a partir de agora dirigida ao planeamento, à investigação, à gestão financeira e ao acompanhamento/avaliação. Além do mais, a proposta inicial de centralizar as actividades do projecto numa bacia modelo foi retirada, porquanto não é possível avaliar o impacto das actividades desenvolvidas na bacia modelo num período limite de três anos.

Esta abordagem de reforço institucional enquadra-se perfeitamente com a Declaração do Objectivo original do projecto, que aponta para o reforço da capacidade institucional caboverdeana (ela foi modificada para introduzir os novos nomes das instituições caboverdianas). O ênfase colocado no reforço das instituições é apropriado, tendo em conta que os esforços a serem dispendidos durante três anos no quadro do projecto WARD rentabilizarão os investimentos de longo prazo feitos pela USAID em Cabo Verde no sentido de reforçar a capacidade de Cabo Verde nas áreas de investigação agrícola e desenvolvimento das bacias hidrográficas. Por outro lado, é necessário assegurar-se de que as instituições caboverdianas que temos apoiado terão a capacidade para continuar os seus trabalhos de desenvolvimento, uma vez terminada a assistência da USAID no final do PACD.

4 - Simplificar as Modalidades de Contrato

Os elementos de assistência seleccionados para implementar o projecto oferecem uma gestão menos complicada para a USAID/Praia e podem ser administrados do exterior, se necessário. No sentido de assugar uma gestão mínima e menos complicada para a USAID/Praia, ora que ela reduz as suas actividades e muda a sua estratégia programática, o projecto foi dividido em três componentes distintas: (1) desenvolvimento das bacias hidrográficas; (2) investigação agrícola; e (3) formação a longo prazo. Procedendo desta forma, tornar-se-á possível implementar o projecto através de doações e de mecanismos simplificados de contratação (buy-in) que exigirão um mínimo de gestão da parte da USAID/Praia. A justificação para esta abordagem e para as modalidades específicas recomendadas são descritas mais adiante no Plano de Implementação.

II. Emenda da Descrição do Projecto

A. Finalidade do Projecto

A finalidade da assistência dos Estados Unidos no âmbito do projecto WARD é de aumentar a produção agrícola sustentada em Cabo Verde e, consequentemente, aumentar os rendimentos dos agricultores através desta intervenção. Este objectivo não se altera em relação à autorização original.

Os Indicadores de Verificação Objectiva mantêm-se: (a) aumento dos terrenos de cultivo no âmbito das práticas agrícolas sustentadas; (b) diminuição da erosão dos solos; (c) aumento do rendimento dos agricultores. Contudo, dado ao período curto de vida do projecto, será difícil demonstrar os progressos registados para o alcance destes objectivos. No entanto, prevê-se que as acções programadas no quadro do projecto WARD contribuirão, certamente, para a obtenção destes objectivos em Cabo Verde.

B. Objectivos do Projecto

Conforme estabelecido no original do Acordo de Doação do Projecto, o Objectivo do Projecto WARD era:

- o Reforçar a capacidade da Direcção-Geral de Conservação de Solo e Agua, e Engenharia Rural e as instituições sucessora(s) na continuação das actividades de conservação de solo e água, com mais ênfase na produção agrícola;
- o Reforçar a capacidade do Instituto Nacional de Investigação Agrária e seu sucessor(es) em áreas como pesquisa no campo, sistemas de cultura, gestão de água, acompanhamento e avaliação;
- o Reforçar a coordenação entre as instituições do GOCV em áreas dos recursos naturais e de desenvolvimento agrícola acima referidas.

Substituindo os nomes das "instituições sucessoras" a revisão dos propósitos torna-se:

- o Reforçar a capacidade da Direcção Geral da Agricultura, Agricultura, Silvicultura e Pecuária (DGASP) e do Instituto Nacional de Engenharia Rural e Florestas (INERF) por forma a continuar com as actividades de

conservação de solo e água, com mais ênfase na produção agrícola;

- o Reforçar a capacidade do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário (INIDA) em matéria de investigação nas áreas de culturas, nos sistemas de culturas e na investigação da gestão de água, acompanhamento/avaliação;
- o Reforçar a coordenação entre as instituições do GOCV nas áreas dos recursos naturais e desenvolvimento.

As indicações do término da situação jurídica do projecto (EOPS), como apresentados no plano de trabalho foram modificados no sentido de reflectir o período de redução da vida do projecto e do nível dos fundos.

C. Emenda das Actividades do Projecto

Para que efectivamente se consiga no prazo estipulado os objectivos do projecto no âmbito da revisão do tempo limite e do orçamento, e tendo em consideração a necessidade de suavizar a responsabilidade da parte da USAID/Praia, as actividades do projecto serão divididas em três componentes separadas: (1) Assistência para reforçar a DGASP e os esforços de Cabo Verde no desenvolvimento das bacias hidrográficas através de um acordo de cooperação com a ACDI. (2), Assistência para reforçar o INIDA, as instituições de investigação agrária do GOCV, (3) formação a longo prazo encaminhado através do Projecto de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Africa (HRDA).

A reformulação do projecto WARD interfere directamente com duas organizações do GOCV; a DGASP para a componente de gestão das bacias hidrográficas e o INIDA para a componente de investigação agrária. Através da DGASP alguma assistência será canalizada ao INERF. A DGASP encarregar-se-á de recrutar localmente o Director do Projecto que será responsável pela coordenação geral do projecto, tendo presente as entidades do GOCV envolvidas.

1. Actividades de Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas

- a. A Programação dos Fundos Locais Provenientes do PL 480 para a Conservação do Solo e Água.

O Programa da USAID/Praia PL 480 Titulo II prevê a comercialização no mercado local de 45.000 a 60.000 toneladas métricas de mercadorias PL 480 num período de 2 anos e seis meses (de 1993 a 1996). Uma estimativa anual das

necessidades alimentares será efectuada anualmente pela USAID/Praia e, com base nessa avaliação, as quantidades de cereais serão determinadas.

A Cooperativa Agrícola para o Desenvolvimento Internacional (ACDI), uma Organização Voluntária Privada dos Estados Unidos (PVO) administra actualmente o programa PL 480 em Cabo Verde. Os custos locais das operações da ACDI são financiados pelas receitas das vendas de mercadorias. Os custos são estimados em menos de 3 % da ajuda comercializada anualmente.

O cereal é vendido e convertido em moeda local, de acordo com o contrato de venda negociado entre a ACDI (com a supervisão da USAID/Praia) e a Empresa Pública de Abastecimento (EMPA), uma empresa estatal responsável pela distribuição de produtos de primeira necessidade em todo o território caboverdeano. As receitas são depositadas numa conta especial separada e usadas posteriormente para:

(1) Financiar empregos temporários nas áreas de conservação de solo e água e em empreendimentos públicos nas zonas rurais ("Frentes de Alta Intensidade de Mão-de-Obra") , e (2) Financiar actividades de desenvolvimento que promovam a iniciativa privada, especialmente através de cooperativas e organizações nacionais não-governamentais (ONG's). No ano fiscal de 1994, cerca de 45 % da moeda local gerada, ou seja cerca de 92 milhões de escudos caboverdeanos, serão empregues em actividades de conservação de solo e água e na reflorestação, utilizando a mão de obra das frentes.

O montante dos fundos em moeda local do PL 480 a disponibilizar no quadro do projecto WARD será limitado a 3.2 milhões de USD por um periodo de três anos. As actividades a serem executadas serão planificadas pela DGASP, que posteriormente contratará o INERF para a execução das construções. O INERF supervisiona os trabalhos de conservação de solo e água e remunera os trabalhadores pela mão de obra. Estas frentes de trabalho empregam anualmente cerca de 1.800 trabalhadores (considerando o periodo sazonal de trabalho tendo 10 * 26 dias/mês), beneficiando anualmente cerca de 9.000 pessoas.

Embora os fundos em moeda sejam a fonte principal para o pagamento das frentes de trabalho e programado no âmbito do projecto WARD, outros serão também canalizados para o WARD para cobrir os custos de investigação, formação e outros empreendimentos do projecto. Dos \$3.200.000 USD dos fundos do PL 480 a serem programados para o projecto WARD, \$2.700.000 USD serão utilizados no pagamento das frentes de trabalho pelas construções e manutenção das estruturas de conservação de solo e a água e para as actividades de reflorestação; \$300.000 USD serão utilizados para cobrir os custos locais de investigação, incluindo o emprego temporário de mão de obra no campo e a compra de materiais locais; e \$200.000 USD serão empregues no financiamento

de algumas despesas em formação no país, mais precisamente no centro de formação do INIDA, em S. Jorge.

Embora o programa PL 480 e as actividades do Projecto WARD possam ser considerados dois projectos separados e distintos, as receitas em moeda local que é utilizada para financiar actividades das frentes de trabalho, constitui uma contribuição do Governo de Cabo Verde ao projecto WARD.

O montante dos fundos disponibilizados anualmente para os esforços de conservação de solo e água através dos programas das frentes de trabalho diminuirá com a duração do tempo do projecto WARD. Este procedimento está de acordo com a política do Governo de Cabo Verde e da USAID em diminuir a utilização de fundos locais gerados para as actividades das frentes de trabalho e, por outro lado, aumentar os fundos programados em outras actividades, particularmente aquelas que promovem a iniciativa privada através de cooperativas e organizações nacionais não governamentais. Nesta perspectiva, o Acordo do Projecto WARD incluirá um convénio no qual solicita ao Governo de Cabo Verde (i.e. aos Ministérios das Finanças, da Cooperação e a DGASP) que prepare um plano para a diminuição gradual das frentes de trabalho ou que encontre fontes alternativas de financiamento para a continuação desta actividade.

b. Fundos da DFA para as Actividades de Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas

O principal objectivo da componente de desenvolvimento das bacias hidrográficas da emenda do projecto WARD será o reforço da capacidade da DGASP e do INERF em executar actividades de conservação de solo e água, com mais ênfase na produção agrícola.

Como mencionado acima, a DGASP e o INERF são os organismos sucessores da ex. DGSAFER. O INERF é um instituto de engenharia e construção, semi-autónomo, criado para executar projectos de engenharia através de contratos com o Governo de Cabo Verde, com os municípios, com firmas privadas e outros doadores. Por exemplo, o INERF assinou contratos com a DGASP para prestar assistência técnica e supervisão na construção de trabalhos de conservação de solo e água financiados no quadro do programa do PL 480, Título II. Também o INERF implementa um projecto de reflorestação financiado pelo Fundo Internacional para o Desenvolvimento de Agricultura (IFAD), e tem contratos financiados directamente pelo Governo, tal como na área de reflorestação, através do Fundo de Desenvolvimento Nacional (FDN).

O INERF tem capacidade humana e técnica suficiente para executar actividades nas áreas de conservação de solo e água e de reflorestação, execução

de furos para captação de água e noutras actividades de engenharia. A sua necessidade principal é uma longa e extensiva lista de peças sobressalentes para equipamentos de origem americana que foram comprados no âmbito do projecto de desenvolvimento das bacias hidrográficas.

A DGASP continua sob tutela directa do Governo de Cabo Verde. A DGASP é responsável pela planificação e preparação das especificações para construções e para os trabalhos de reflorestação. Ela estabelece contratos com o INERF para a execução, acompanhamento e avaliação dos trabalhos realizados. Este pormenor tem uma importância particular no que diz respeito às actividades de conservação de solo e água e de reflorestação financiados pelo programa PL 480 Título II. A DGASP necessita, entretanto, de assistência para que possa dominar a sua nova função em matéria de contratação. O projecto WARD apresentará esta necessidade por via de solicitação de assistência técnica e de formação de longa e curta duração.

A DGASP também precisa de ser capaz de avaliar e de analisar a eficácia dos seus programas de conservação. Sem esta capacidade, futuras planificações estarão baseadas em premissas empíricas e corre assim o risco de desperdiçar os escassos recursos disponíveis. O projecto WARD prestará, assim, assistência à DGASP no sentido de reforçar a sua capacidade na execução das funções de acompanhamento/ avaliação.

Associada a esta necessidade de melhorar a planificação e avaliação dos investimentos nas áreas de conservação de solo e água e agro-florestal, o projecto WARD financiará uma série de estudos a serem realizados pela DGASP e pelo INERF com a assistência do INIDA e outras entidades do Governo de Cabo Verde. Este processo engloba a preparação de planos de desenvolvimento das bacias hidrográficas para todas as bacias hidrográficas na Ilha de Santiago. Estes planos deverão estabelecer as prioridades em termos de gestão do solo, conservação do solo e água e as necessidades de reflorestação. Por outro lado, os mesmos devem seguir os planos modelo desenvolvidos para as bacias hidrográficas da Ribeira Seca e Picos, os quais foram preparados no quadro do projecto do Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas (655-0013). Os referidos planos podem ser executados com a participação de uma equipa multi-disciplinar.

Os fundos locais podem também ser utilizados de forma a permitir à DGASP contratar o INIDA para a execução, com a assistência técnica estrangeira de curta duração, de uma revisão completa e rápida da eficácia das estruturas de conservação de solo e água na Ilha de Santiago. A revisão incluiria uma análise da evolução do solo junto dos diques de captação e da produção de culturas a eles associados e a quantificação do impacto verificado nas áreas cultivadas como resultado da implementação das estruturas de conservação de solo e águas nas

bacias hidrográficas.

No quadro da emenda do projecto WARD, a AID assinará um programa operacional de doação (OPG) com a ACDI no sentido de fornecer assistência técnica de longa e curta duração, formação e apoio a DGASP na obtenção de equipamentos (e através da DGASP também ao INERF). A ACDI já trabalha de perto com ambas essas instituições na implementação da actividade de conservação de solo e água, financiadas no âmbito do programa PL 480. Esta assistência adicional deve reforçar esses laços e ajudar a maximizar a eficácia e o impacto dos trabalhos de conservação de solo e água financiados pelo programa PL 480, Título II.

(1) Meios da Componente de Gestao das Bacias Hidrográficas

Assistência Técnica a Longo Prazo: No quadro desta componente do projecto WARD, a ACDI apoiará a DGASP, num período de 30 meses, com a Assistência Técnica de longo prazo de um consultor especialista no desenvolvimento de bacias hidrográficas. Esse especialista trabalhará no Centro da DGASP na Achada S. Filipe, e colaborará directamente com o Director Geral da DGASP ou seu representante. Este consultor terá como funções:

Supervisionar a entrega dos "inputs" do projecto em nome da ACDI;

Fornecer assistência técnica à DGASP na concepção e avaliação de trabalhos de conservação de solo e água. Tal engloba o reforço da capacidade da DGASP para:

Preparar actividades de conservação de solo e água e reflorestação antes da contratação;

Como parte do processo de contratação, elaborar especificações para os trabalhos de construção;

Elaborar metodos de contratação viáveis, e no âmbito do contrato, acompanhar e avaliar os trabalhos executados pelo INERF e outros.

Supervisionar os planos de gestão de desenvolvimento das bacias hidrográficas em toda a Ilha de Santiago.

Coordenar as actividades de assistência técnica de curta duração para a DGASP.

Assistência Técnica a Curto Prazo: Cerca de 15 pessoas/mês no quadro da assistência técnica a curto prazo serão também asseguradas à DGASP através do programa operacional de doação da ACDI. Esta assistência técnica a curto prazo facultará acções de formação e directrizes aos quadros da DGASP, permitindo-os cumprir com maior rigor e eficacia o novo mandato da DGASP. A assistência incluirá apoio especializado na áreas de contratação, gestão financeira, contabilidade e informática, assim como em matéria de conservação de solo e água, gestão de bacias hidrográficas e silvicultura. Parte desta assistência técnica será também utilizada na contratação de serviços de um engenheiro civil para periodicamente avaliar a qualidade dos trabalhos de construção realizados no quadro do financiamento do PL 480, referente ao programa das frentes de trabalho. A assistência será também assegurada à DGASP na preparação dos planos de desenvolvimento de bacias hidrográficas (i.e. um especialista em engenharia rural, planificação de uso da terra, hidrologia, erosão dos solos e agro-reflorestação). O projecto WARD utilizará serviços de consultores dos Estados Unidos e locais para trabalhos de curta duração.

Formação no País: A formação no país será também assegurada à DGASP através do programa operacional de doação da ACDI. Esta englobará a assistência técnica de curto prazo e financiamento através dos fundos locais para cursos de formação no país. O programa de formação no país será elaborado pela DGASP e a ACDI e incluirá formação em diversas áreas, incluindo engenharia rural, técnicas de conservação de solo e água, gestão de água em pequena escala, gestão de irrigação, agro-reflorestação, técnicas de silvicultura, acompanhamento e avaliação. Esta formação será ministrada a quadros da DGASP e, através desta, a outras instituições do GOCV envolvidas no desenvolvimento de bacias hidrográficas. Parte dos fundos locais pode ser utilizado no recrutamento de consultores nacionais para leccionarem cursos de formação. Também, a DGASP contratará o INIDA no sentido de assegurar que algumas das suas acções de formação no país sejam realizadas nas instalações do INIDA em São Jorge.

Aquisição de Equipamentos: No quadro do programa operacional de doação da ACDI, aproximadamente \$ 265.000 US em equipamentos serão adquiridos. Destes, constarão peças sobressalentes para equipamentos comprados pelo projecto anterior (WDP), equipamentos de escritório para a DGASP (i.e. computadores) e de dois veículos a serem utilizados, respectivamente, pelo especialista em desenvolvimento de bacias hidrográficas e pelo especialista em planeamento e investigação, no quadro da componente de investigação agrícola (ver abaixo).

Fundos Locais: Custos operacionais directos não serão financiados no quadro deste projecto. Os fundos em moeda local gerados através do programa PL 480, Título II, serão utilizados para cobrir os custos locais das actividades de

gestão de bacias hidrográficas (i.e. pagando a mão de obra nas frentes de trabalho e os custos de supervisão do INERF). Além disso, serão disponibilizados fundos para financiar os custos locais de organização de cursos de formação e de outros estudos a serem realizados.

Formação a Longo Prazo: No âmbito do projecto WARD, seis quadros caboverdianos serão formados a nível de Master. Esta formação será conduzida através do projecto HRDA. Apesar destes programas de formação não estarem ligados a nenhuma instituição do GOCV, três deles relacionam-se directamente com a gestão das bacias hidrográficas (2 MS em agro-reflorestação e 1 em hidrologia). A selecção dos candidatos para a formação a longo prazo seguirá as regras e procedimentos já estabelecidos para a implementação do projecto HRDA em Cabo Verde. Estes procedimentos implicam uma selecção aberta dos participantes.

(2) Resultados da Componente de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas

Os resultados da componente de desenvolvimento de bacias hidrográficas do projecto WARD incluirão o seguinte:

- o Melhorar a capacidade técnica e de gestão da DGASP e do INERF, bem como de outras instituições envolvidas no processo de desenvolvimento de bacias hidrográficas (como resultado da formação dos seus trabalhadores em seminários e formação de curta duração e através da orientação dos consultores da assistência técnica de curto e longo prazos.
- o Três indivíduos serão formados em disciplinas relacionadas com o desenvolvimento de bacias hidrográficas (i.e. em agro-reflorestação e hidrologia).
- o Os planos de desenvolvimento de bacias hidrográficas para as bacias hidrográficas da ilha de Santiago estarão concluídos.
- o Uma revisão global e rápida da eficácia do impacto das estruturas de conservação de solos e água na ilha de Santiago.
- o A concepção, a construção e/ou a reabilitação das estruturas de conservação de solos e água, utilizando mão-de-obra das frentes de trabalho financiada pelo programa PL 480. No mínimo:
 - a construção de 30 diques em leitos da ribeira secundários;

- o acabamento de 5 estruturas de leitos de ribeira;
- assegurar a reabilitação de 45 estruturas ;
- assegurar a reabilitação de 45 estruturas em leitos de ribeira secundários;
- assegurar a reabilitação de 1.500 metros de levadas;
- terminar a construção de 3 diques de captação
- a plantação de 500.00 árvores, incluindo 10.000 árvores de frutos, com uma taxa de sobrevivência de 50-60%.

2. Actividades de Investigação Agrária

O INIDA é um instituto novo de investigação agrária, com uma experiência limitada no domínio de gestão e administração de programas de investigação. Apesar da sua juventude, possui quadros motivados e um programa que evidencia os problemas mais relevantes do desenvolvimento da agricultura em Cabo Verde. No entanto, os seus recursos são limitados e prevê-se que esta situação se mantenha no futuro. Para que o INIDA atinja um nível satisfatório na programação de investigações e da sua tesouraria, o Instituto tem a necessidade de continuar a melhorar a gestão dos seus limitados recursos humanos, financeiros e físicos. Esta situação torna-se premente, particularmente agora que o Instituto não só por se ter convertido num instituto de investigação semi-autónomo mas também pelo facto de ter que contar com contratos para criar a sua base financeira.

A planificação da investigação do INIDA pode ser reforçada através de uma abordagem mais sistemática dos problemas da agricultura e por uma colaboração mais próxima com outras instituições do GOCV, tais como os organismos de extensão e de desenvolvimento rural. Acções de formação que assegurem aos seus quadros uma capacidade de gestão organizacional teria também um impacto importante.

O INIDA precisa concentrar a sua atenção na agricultura sustentada, no desenvolvimento de tecnologias que aumentam a produtividade a curto prazo, mantendo por outro lado o potencial produtivo dos recursos de base a longo prazo. Para isso, o INIDA precisa de envolver mais os utilizadores dos recursos na formulação da agenda de investigação, definindo os problemas de desenvolvimento e identificando soluções.

O Projecto WARD assistirá o INIDA:

- o no reforço de planificação da investigação através de assistência na definição dos objectivos de investigação, baseado nas análises dos obstáculos agronomos e sociais à produção agrícola em Cabo Verde;
- o na melhoria da capacidade dos técnicos e gestores de nível médio;
- o na prestação de assistência aos investigadores e gestores na redacção e preparação de propostas, na contratação, na definição de prioridades e noutras matérias relevantes às suas áreas específicas de intervenção, apropriadas às suas novas funções como um instituto semi-autónomo.
- o na assistência em areas como gestão financeira, prática de negócios e controle de inventário.

Outra area importante de intervenção será o desenvolvimento da capacidade do INIDA para conduzir investigações nas areas de culturas. Isto é de extrema importância para a realização de investigação nos terrenos frágeis, tais como as encostas inclinadas que caracterizam Cabo Verde. Os recursos disponíveis para a condução de investigação agrícola em Cabo Verde são escassos. Há toda a urgência de concentrar a investigação naquilo que é importante para as necessidades dos agricultores e ao mesmo tempo de dedicar toda a atenção aos problemas prioritários de conservação de solo e água.

Na qualidade de instituto de investigação, o INIDA tem feito um trabalho razoável, tendo em conta os constrangimentos técnicos e financeiros sob os quais tem funcionado. A agenda de investigação não foi, contudo, formulada no quadro da perspectiva das necessidades dos agricultores rurais. No entanto, não é caso para se dizer que investigações relevantes não foram realizadas. O certo é que não foi dada prioridade especial à participação do agricultor.

Recentemente, os investigadores do INIDA conduziram experiências nas areas de culturas para testar variedades adaptáveis às diferentes zonas agro-ecológicas de Cabo Verde. Quando as variedades adaptaveis são identificadas, há sempre a necessidade de conduzir os ensaios de performance fora das estações. A investigação nas areas de culturas nao envolve apenas a utilização dos terrenos dos agricultores como centros de ensaios. O seu valor real engloba: (1) forjar a ligação investigação-extensão, proporcionando ao pessoal de investigação e de extensão de trabalharem juntos em problemas comuns; (2) Introduzir abordagens inter-disciplinares fazendo com que áreas técnicas diversas se juntem para equacionar problemas comuns, proporcionando dessa forma inputs socio-

economicos importantes à investigação agrícola: e (3) proporcionar uma forma de se obter feedback dos agricultores sobre a aceitação da tecnologia numa fase prematura do processo da investigação.

A condução de investigação nas áreas de culturas requer coordenação em planificação, implementação e avaliação. Os problemas que devem ser levantados, numa perspectiva de aumentar a capacidade do INIDA em conduzir com eficacia a investigação nas areas de culturas, incluem a melhoria da capacidade de planificação em materia de investigação, a concepção experimental e o "lay-out" do terreno, a análise dos problemas e oportunidades sócio-económicos e a incorporação das necessidades de extensão na investigação. O projecto WARD, fornecerá assistência técnica de curta duração e formação no país, com vista a reforçar estas capacidades dentro do INIDA.

O acompanhamento e a avaliação permitem uma programação eficiente de parques recursos. Havendo uma capacidade eficiente no terreno, ela pode influenciar como as prioridades de investigação e desenvolvimento são estabelecidas, fornecendo dados objectivos. Pode tambem influenciar a cúpula, demonstrando a eficacia de vários programas.

O Projecto WARD prestará, portanto, assistência no reforço da capacidade do INIDA para acompanhar e avaliar o impacto das suas actividades no sentido do aumento da produtividade agrícola.

(1) Inputs para a Componente da Investigação Agrícola

A assistência técnica do projecto WARD para esta componente será obtida através de mecanismos de contratação simplificados para um ou mais projectos beneficiando de fundos centrais da AID. As Fontes possíveis de tal assistência incluem o Projecto das Estratégias de Desenvolvimento para Terras Frágeis (DESFIL); O Programa da Agricultura Sustentável e Apoio à Investigação Colaborativa da Gestão dos Recursos Naturais (SANREMCRSP); ou o Projecto II de Segurança alimentar. Estima-se que o montante total dos "buy-ins" será de aproximadamente de \$ 820.000 USD. A USAID/Praia tentará obter os serviços necessarios de um unico projecto financiado do centro por forma a minimizar a carga administrativa da Missão.

Logo que o contrato for executado, os quadros técnicos do projecto acima mencionado farão uma visita de trabalho a Cabo Verde para trabalharem com o pessoal do INIDA na preparação de um plano detalhado de implementação para o projecto que esteja de acordo com os objectivos quer do WARD quer dos projectos financiados do centro. Durante este tempo, a natureza da assistência técnica e a

formacao de curto prazo a serem fornecidas será melhor especificada.

Assistência Técnica a Longo Prazo: Através deste regime de contratacao (buy-in), o projecto WARD contratará os serviços de um consultor a longo prazo (duas pessoas/ano) em gestão de investigação agrícola. As responsabilidades específicas do especialista na planificação incluem:

- o Prestar assistência técnica ao Presidente do INIDA e ao Director de Investigação nas áreas de planeamento da investigação, coordenação e supervisão dos quadros de investigação;
- o Apoiar os programas de investigação do INIDA através de assessoria e formação nas áreas de especialidade do consultor.
- o Coordenar e supervisionar a assistência técnica de curta duração, incluindo desenvolver os termos de referência e fornecer os mecanismos de apoio logístico;
- o Assessoriar os investigadores do INIDA nas áreas de investigação no campo, reforçando a ligação entre investigação/extensão e a gestão sustentada das terras frágeis;
- o Assessoriar na formulação de planos de formação a ter lugar no país.

Assistência Técnica de Curta Duração: Aproximadamente 16 pessoas/mês de assistência técnica de curta duração serão recrutados para o projecto WARD, no quadro desta componente. Estes consultores de curta duração proporcionarão formação e assessoria aos técnicos do INIDA; prestarão assessoria aos quadros de investigação nas actividades especificamente relacionadas com o projecto; conduzirão cursos de formação no país e assistirão na gestão de estudos do projecto.

Formação de Curta Duração e Formacao no País: Dentro desta componente, será programada a formacao de curta duracao para 3 pessoas/mes. Do mesmo modo, fundos serão disponibilizados para cobrir os custos de assistência na técnica no país.

Aquisição de Equipamentos: A aquisição de equipamentos no quadro desta componente será limitada, e incluirá principalmente equipamentos de informática.

Custos Locais: Os Custos locais não serão cobertos pelos "mecanismos de contratacao especial do projecto da AID financiados do centro. Contudo, o INIDA terá acesso aos fundos PL 480, gerados em moeda local para cobrir parte

dos custos locais relacionados com o projecto WARD.

Formação de Longa Duração: Conforme indicado acima, seis caboverdianos serão contemplados com formação para o grau de Master sob os auspícios do projecto WARD, através do projecto HRDA. Três destes programas de Master respondem às necessidades críticas do INIDA (Gestão de Irrigação, Agronomia e Economia Agrícola). Outrossim, um quarto grau de MS, Hidrologia de bacia hidrográfica, é considerado crítico para o INIDA. Conforme referido acima, a selecção dos participantes para a formação de longa duração seguirá as directrizes e os procedimentos estabelecidos pelo projecto HRDA.

(2) Outputs da Componente de Investigação Agrária.

Os outputs da componente de Investigação Agrária do projecto WARD compreenderão:

- o O aumento da capacidade do INIDA na implementação de sistemas de culturas e na pesquisa em gestão de água (como resultado das directrizes e da assistência de curta e longa duração de consultores técnicos e através de formação no terreno do pessoal em seminários e cursos de curta duração).
- o A formação nos Estados Unidos para graus de mestrado no quadro da área de investigação agrícola (em agronomia, economia agrícola e gestão de irrigação).
- o O aumento da percentagem de investigação levado a cabo pelo INIDA nos campos com a participação activa dos utilizadores dos recursos.
- o A melhoria da planificação da pesquisa, do acompanhamento e da avaliação no seio do INIDA, incluindo a conclusão da estratégia de investigação que estabeleça as prioridades do INIDA para a próxima década e o estabelecimento de procedimentos para a fixação das prioridades anuais de investigação.
- o O reforço das ligações entre o INIDA e o pessoal de extensão do GOCV (com a realização no país de pelos menos três seminários juntando quadros do INIDA e da extensão para discutirem necessidades e temas sobre a pesquisa e de outros assuntos).

D. Beneficiários

Como o projecto foi reduzido para três anos, em lugar de sete originalmente planificados, o projecto não pode obter e demonstrar o impacto directo na vida dos agricultores. Tal impacto pode ser aguardado para os anos seguintes, após o término do projecto, e prevê-se benefícios para os agricultores em: (1) trabalhos de conservação de solo e água construídos durante o periodo de vida do projecto; (2) edificação de estruturas de conservação de solos e água mais eficazes, construídos depois do periodo do projecto, resultantes do reforço institucional da DGASP e do INERF e (3) tecnologias mais eficazes desenvolvidas pelo INIDA, baseadas nos esforços de investigação no campo durante o periodo de vida do projecto.

III. A Emenda do Plano de Implementação

A. A Administração do Projecto

A Missão da USAID/Cabo Verde tem apenas dois funcionários americanos directamente contratados: um representante da AID e um oficial de programas. Deste modo, o projecto WARD foi reformulado para que a Missão tenha uma responsabilidade mínima em relação ao Projecto, ao mesmo tempo que ela se mantenha informada da situação na implementação das actividades do Projecto. As responsabilidades na contratação e na aquisição de serviços serão limitadas. As acções principais da Missão serão: (1) o recrutamento de administrador de projecto no quadro do Contrato de Serviço Individual (PSC); (2) a emissão de um Acordo Operacional de Doação (OPG) a um U.S./PVO; (3) a execução de mecanismos de contratação simplificados ("buy-in") a um ou mais projectos de fundos centrais da AID que tratam de assuntos relacionados com terrenos frágeis e agricultura; e (4) a transferência do contrato (buy-in) para o projecto DRHA para a formação no exterior de 6 candidatos ao grau de Mestrado - M.S.

Logo que a emenda do acordo do projecto WARD for assinada e as condições precedentes forem satisfeitas, a USAID recrutará localmente um administrador do projecto (PSC) que fará a gestão do projecto até ao seu término (PACD). Esta pessoa terá o seu escritório na USAID/Praia e será financiado totalmente pelo projecto. Ele ou ela terá a responsabilidade de gerir o dia a dia do projecto, assumindo:

- o A administração do projecto WARD em nome da AID, assegurando que os meios planificados sejam entregues a tempo e adequadamente;
- o A administração do desempenho do concessionário e do contratante pago por fundos centrais. Estão incluídos o acompanhamento da parte técnica e financeira, assegurando que os indicadores demonstrem que progressos relevantes às suas actividades estão sendo alcançados.
- o A informação actualizada à missão sobre a gestão do projecto, dos progressos alcançados na sua implementação e de quaisquer problemas encontrados na implementação do mesmo;
- o Assessoria na programação da utilização da moeda local do PL 480 II de acordo com os objectivos do projecto WARD;

- o O acompanhamento na utilização de fundos em moeda local;
- o A preparação, em conjunto com o Gabinete de Inspecção Regional de Contratos, de qualquer documentação exigida para a emissão do Donativo do Programa Operacional planeado ou a procura de "buy-in" necessário.
- o O trabalho com o responsável pelo projecto da parte do beneficiário e com o responsável pela equipa de consultoria a fim de facilitar a coordenação geral do projecto.
- o A programação adequada do calendário das actividades dos técnicos da REDSO/WCA para a revisão do projecto.

A pessoa seleccionada para ser o Administrador do Projecto deve ter uma larga experiência em gestão de projectos, conhecimentos em gestão da agricultura e recursos naturais e análise do desempenho e do impacto do projecto.

Sendo uma Missão de Nível B, as acções de implementação de projectos da USAID/Cabo Verde estão sujeitas à aprovação do Director da REDSO, em Abidjam. Assim, a administração do projecto beneficiará e requererá apoio programático e técnico do pessoal da REDSO. De igual modo, a REDSO fornecerá, quando necessário, assistência programada nas áreas de gestão financeira, na aquisição de equipamentos, na formação e na ajuda alimentar. Consultas regulares no terreno serão realizadas pelas divisões técnicas apropriadas da REDSO (i.e. agricultura e meio ambiente). A assistência jurídica será prestada pelo Conselheiro Jurídico Regional a partir de Abidjan. O Gabinete Regional de Inspecção de Contratos, com sede em Dakar, assistirá nas acções de contratação, desde que não se tratem de contratos de assistência técnica financiados pelo buy-in. A assistência para estes casos será da responsabilidade da AID/Washington.

B. Calendário das Actividades

<u>Data</u>	<u>Actores</u>	<u>Actividade</u>
Nov/93	REDSO/WCA	Acordo de Emenda do Documento do Projecto
Nov/93	USAID/GOCV	Assinatura da Emenda de Acordo do Donativo para o Projecto
Nov/93	GOCV	Cumprimento das Condições Precedentes para o

Desembolso Inicial

Nov/93	USAID/Praia	Emissão PIO/T para Recrutamento do Administrador do Projecto
Nov/93	USAID/Praia	Emissão, e Acordo do REDSO/WCA, do PIO/T para o Donativo do Programa Operacional para a Componente de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas.
Nov/93	USAID/Praia	Emissão do PIO/T para o Contrato "buy-in".
Nov/93	USAID/Praia	Abertura do Concurso para a Selecção de Participantes para Formação de Longa Duração
Nov/93	USAID/Praia	Emissão (para a AID/W/OIT) dos PIO/Ps Financiados para o Projecto HRDA para os Participantes no M.S.
Dec/93	AID/W/OIT	Designação de caso para o Contratante de Serviços de Participantes (PIET corrente)
Dec/93	AID/W/FA/OP	Emissão de Ordem de Serviço para o Buy-in para o Centro.
Jan/94	USAID/Praia	Partida dos Participantes para os Estados Unidos para a Formação no Domínio do Inglês
Jan/94	Contratante	TDY de um técnico do contrato buy-in para trabalhar com o INIDA na preparação do Programa de Assistência à Investigação
Jan/94	US PVO	Submissão de Propostas dos U.S./PVO para a Implementação da Componente de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas.
Fev/94	Doação	Aprovação da Proposta do PVO para a Componente de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas

Abril/94	U.S. PVO	Recrutamento e Chegada do Especialista em Gestão de Bacias Hidrográficas.
Jun/94	Contratante	Recrutamento e Chegada do Conselheiro em Gestão de Investigação
Jan/96	USAID/Praia	Avaliação do projecto
Jun/96	Contratante	Partida do Conselheiro em Gestão de Investigações
Agos./96	U.S. PVO	Partida do Especialista em Gestão de Bacias Hidrográficas
Set/96		Regresso dos Últimos Participantes do Programa de Master de dois anos
Setembro 30, 1996		Data do Término de Assistência do Projecto.

C. Plano de Aquisição

1. Aquisição de Serviços

Toda a aquisição utilizando fundos do DFA seguirão as directrizes de aquisição do DFA. O projecto utilizará bens e serviços de fonte e origem nos Estados Unidos, até ao limite praticável. A assistência técnica de longa duração será de origem dos EUA. Prevê-se que a assistência de curta duração será prestada pelos EUA ou por consultores cabo verdianos.

A assistência técnica para a componente de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas do projecto WARD será prestada através de um OPG com a Organização Voluntária Privada dos Estados Unidos que implementa no presente o Programa PL 480, Título II em Cabo Verde. Esta doação será efectuada numa base não competitiva baseada: (1) no relacionamento actual do PVO com as instituições do GOCV que implementam a componente de desenvolvimento de bacias hidrográficas do projecto e (2) a gestão do PVO do Programa PL 480, Título II, sendo a moeda local utilizada para financiar as actividades de conservação destas Instituições, e (3) no facto de não existir outro US/PVO a operar em Cabo Verde.

A assistência técnica para a componente de investigação agrícola será prestada através de um mecanismo de contrato simplificado "buy-in" do projecto WARD para um projecto de fundos centrais¹.

O recrutamento do Administrador do projecto para USAID/Praia será efectuado através de um contrato individual de trabalho. A selecção do Administrador sera feita mediante concurso público.

2. Aquisição de Serviços de Formação

A formação de longa duração dos participantes tera lugar nos Estados Unidos e será preparada através de um buy-in para o projecto HRDA.

A formação de curta duração no exterior terá lugar nos Estados Unidos ou nas instituições regionais ou em outros países em desenvolvimento. Os custos com a formação de curta duração no exterior serão suportados directamente através do OPG (para a componente de desenvolvimento de bacias hidrográficas) ou através do buy-in para o projecto de fundos centrais (para a componente de investigação agrícola)

3. Aquisição de Equipamentos

A aquisição de equipamentos será feita, na sua grande maioria através do OPG. As especificações e os custos exactos das peças sobressalentes a serem adquiridas através de OPG serão determinados pela Missão, em conjunto com a DGASP, INERF e o Engenheiro PSC da Missão. A aquisição de dois veículos do projecto e de computadores para a DGASP será feita através do OPG. Quer os veículo, quer os computadores serão comprados Estados Unidos. A USAID/Praia tentará assegurar-se de que todos os equipamentos são comprados directamente pela AID ou pelos contratantes da AID, transportados em barcos com a bandeira americana conforme a Acta de Preferência sobre Cargas dos Estados Unidos. O

¹ Se por razões administrativas um "buy-in" para um projecto de fundos centrais não provar ser praticável, uma competição aberta entre universidades de Título II será utilizada para aquisição de serviços necessários para esta componente do projecto WARD. Esta seria uma opção menos atractiva, dada a curta duração (três anos) do projecto, além de que, este processo de aquisição atrasaria significativamente o começo das actividades do projecto.

Administrador do projecto da USAID/Cabo Verde manterá registos de todas as aquisições do projecto através do código geográfico da AID, as quais serão objectos de informação anual ao Bureau de Africa em AID/Washington.

4. Custos Locais

Os custos locais serão em grande parte absorvidos pelo GOCV utilizando a moeda local gerado pelo Programa PL 480, Título II. Os custos locais podem, contudo, ser utilizados numa base de pagamento directo através do OPG ou "buy-in" para o projecto de fundos centrais.

D. Métodos de Financiamento

O projecto WARD será financiado através de três fontes: o Fundo de Desenvolvimento da USAID para a Africa (DFA), fundos locais provenientes do programa de conversão em moeda local de um PVO, Título II, e fundos do GOCV para salários dos seus quadros e outras contribuições.

Os fundos da DFA totalizam entre 3.7 milhões de USD (47% do custo total do projecto) será utilizado para obter os meios necessários do projecto e apoio às actividades da USAID e outros objectivos, tais como a assistência técnica, formação, equipamentos, serviços de auditoria e gestão do projecto.

As contribuições do Governo de Cabo Verde provenientes em forma de fundos locais gerados pelo PL 480 de um programa de conversão de moeda totalizam aproximadamente \$3,200.000 USD (45% do custo total do projecto) será utilizado para a reabilitação e construção de estruturas de conservação de solo e água, actividades agro-florestais e de reflorestação, formação no país, investigação, extensão e reabilitação das casas dos técnicos financiados pela USAID no INIDA. Contribuições adicionais do GOCV totalizam aproximadamente \$550.00 USD (8% do custo total do projecto) e será utilizado para salários do pessoal do GOCV e custos em equipamentos escritórios, etc).

Quadro 1
Sumário dos Métodos de Implementação e Financiamento

<p style="text-align: center;">Quadro 1 Métodos de implementação e financiamento</p>			
Elementos do Projecto	Métodos de Implementação	Métodos de Financiamento	Custo Estimado em 000 USD
1. Desenvolvimento bacias hidrográficas	Programa de donativo operacional	Letra de crédito	1.620
2. Investigação Agrícola	PIO/T buy-in para um projecto central	Pagamento directo	820
3. Formação	Buy-in para o projecto HRDA	PIO/PS para pagamento directo	720
4. Administração do Projecto	Recrutamento local Contrato individual de trabalho	Pagamento directo	100
5. Avaliação e Auditoria	Buy-in para a avaliação de IQC	Contrato/Pagamento directo	40
CUSTO TOTAL			3,300

IV - Acompanhamento e Avaliação

A. Acompanhamento

As actividades desenvolvidas no quadro do projecto serão cuidadosamente acompanhadas através da vida do projecto. O processo de acompanhamento consistirá de: (1) recolha de informações que permitirão aos responsáveis do projecto quer parte do GOCV quer da parte da USAID acompanharem os progressos registados em razão dos meios planeados, resultados e objectivos; (2) alertar aos administradores do projecto e aos "policy makers" dos problemas encontrados na implementação do projecto que requer acções correctivas; (3) fornecer informações necessárias para a preparação das avaliações do projecto.

Um Conselho de Coordenação, composto pela DGASP, dos Directores do INIDA e INERF, Administrador do Projecto da USAID e os Especialistas em Desenvolvimento das Bacias e Planeamento de investigação será constituído para acompanhar o progresso do projecto.

Os quadros do GOCV do INIDA e da DGASP, em colaboração com os seus respectivos conselheiros nacionais, prepararão, cada um, planos de trabalho anuais, especificando os objectivos, alvos e resultados esperados das actividades a serem executadas durante o ano. Os planos de trabalho anuais devem realçar as medidas a serem tomadas no alcance destes objectivos, e especificar os recursos exigidos e necessários para a sua implementação (i.e. descrição do orçamento actual detalhado acerca das despesas planeadas e projectadas no quadro do projecto).

Os quadros do GOCV, de novo, em colaboração com os Conselheiros, prepararão relatórios trimestrais e anuais dos progressos registados até à data da implementação do projecto e na obtenção dos objectivos do projecto, identificando os problemas de implementação. Um relatório anual do projecto será preparado no Ano 3 (em vez de um relatório anual), resumindo todas as actividades e resultados alcançados do projecto.

B. Avaliação

Uma avaliação final será conduzida no terceiro ano do projecto (1996) por uma equipa de duas pessoas composta por (um especialista de gestão de bacias e um especialista em investigação agrícola) sob a supervisão de um quadro técnico da REDSO/WCA. O objectivo desta avaliação será o de avaliar os progressos actualizados no alcance dos objectivos quer em termos de inputs e de outputs

constantes da matriz, como em termos dos objectivos e, daí, fazer recomendações à USAID/Praia no sentido de se assegurar que todas as actividades do projecto sejam completadas antes do PACD.

Dado ao tempo limitado do projecto WARD, não constituirá preocupação primeira a avaliação do progresso alcançado face à finalidade profunda do projecto WARD em aumentar a produtividade da agricultura sustentada da agricultura e dos redimentos.

C. Auditoria

Há dois instrumentos de aquisição utilizados no quadro deste projecto. Um será um OPG através de uma organização voluntária privada dos Estados Unidos. Os donativos da AID ou acordos de cooperação para um PVO's dos Estados Unidos serão inspeccionados pelo Escritório do Inspector Geral e acompanhados pela Direcção Financeira e Administrativa da AID/W, Divisão de Aquisições (FA/OP).

A assistência técnica será também obtida através dos mecanismos simplificados de contratação (buy-in). As auditorias feitas ao contratante que presta serviço através de "buy-in" serão executadas por uma agência de auditoria federal ou por uma não federal contratada pela Agência, conforme estabelecido no contrato original. Assim, a USAID/Praia não será responsável por quaisquer auditorias realizadas no quadro do projecto WARD.

V. Condições e Convénios

A. Condições

As condições seguintes serão incluídas no Acordo de Projecto revisto. De registar que nenhum desembolso foi ainda efectuado no quadro do projecto.

Primeiro desembolso

Antes do primeiro desembolso, ou até a emissão pela AID da documentação indispensável para que o desembolso seja feito e, salvo acordo escrito entre as Partes, o Concessionário fornecerá à AID, em forma e substância satisfatória, o seguinte:

- o Uma declaração do nome da pessoa que representa o Governo de Cabo Verde na implementação do projecto WARD, conjuntamente com um exemplar da assinatura de cada uma dessas pessoas.

B. Convénios

Para além de convénios gerais standards, o Acordo de Doação para o Projecto englobará os seguintes convénios especiais que, em substância, são:

- o Em representação do GOCV, o Ministério das Finanças, o Ministério dos negócios Estrangeiros e da Cooperação e a DGASP prepararão um plano para a redução gradual do uso das receitas geradas pela comercialização da ajuda alimentar para financiar as frentes de alta intensidade de mão-de-obra (incluindo para as actividades de conservação de solos e água).
- o A DGASP, o INERF e o INIDA manterão organizados e actualizados os inventários, os arquivos, e toda a documentação sobre a utilização dada aos equipamentos financiados pela AID.
- o Os fundos concedidos ao abrigo do Donativo os bens ou serviços por ele disponibilizados não serão utilizados conjuntamente na compra, aplicação, transporte ou armazenagem de pesticidas, salvo aqueles que, por determinação da Agência Americana de Protecção do meio

ambiente, destinam-se ao uso particular para que foram produzidos.

- o As partes concordam em fazer todo o esforço para acompanhar, avaliar e diminuir quaisquer impactos adversos sobre o meio ambiente que resultem das actividades do projecto.

VI. Sumário da Análise Institucional

A. A Reorganizacao do GOCV

No Documento Original do projecto WARD, a finalidade do Projecto era de reforçar a capacidade de dois organismos do GOCV, a Direcção Geral de Conservação de Solo e Agua, Agricultura, Floresta e Engenharia Rural (DGCSAFER) e o Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA). O INIA beneficiou das actividades de reforço institucional no âmbito de dois projectos anteriores ao WARD - o Projecto de Investigação Agrícola (655-0011). A DGCSAFER foi o organismo implementador do Projecto de Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas (655-0013). Ambos fizeram parte do Ministério de Desenvolvimento Rural e Pescas (MDRP).

A seguir às eleições de 1991, o MDRP foi reorganizado e passou a denominar-se Ministério das Pescas, Agricultura e Animação Rural (MPAAR)². No âmbito desta reorganização, o INIA foi transformado de um Departamento do Governo para um instituto semi-autónomo com estatuto próprio e autonomia administrativa e financeira. Passou a chamar-se Instituto Nacional para a Investigação Agrária e Desenvolvimento (INIDA). A unidade de engenharia rural da DGCSAFER foi convertida num instituto semi-autónomo de nome Instituto Nacional para Engenharia Rural e Florestas (INERF), enquanto que os outros elementos da DGCSAFER ficaram sob a tutela do Governo, na Direcção Geral de Agricultura, Silvicultura e Animação Rural (DGASP). Esta novas intuições semi-autónomas executam projectos através de contratos em regime de administração directa (no caso da DGSAP).

O objectivo da reorganização é da criação dos institutos semi-autonomos foi de reduzir as despesas públicas e de aumentar a eficiência dos servicos de agricultura. Teóricamente, os institutos serão capazes de operar, numa base negocial, pela contratação de serviços com o próprio governo, firmas privadas e com outros doadores. O propósito final é tornar estes institutos financeiramente independentes. Por outro lado, espera-se que esses institutos melhorem as suas capacidades, tendo em conta que não estão sujeitos aos salários praticados pelo

² A nova estrutura institucional do Ministério das Pescas, Agricultura e Animação Rural (MPAAR), incluindo a da DGASP, foi publicada oficialmente no Boletim Oficial de Cabo Verde em 16 de Abril de 1992. As estruturas institucionais para os institutos semi-autónomos, o INERF e o INIDA foram publicados no Boletim Oficial de 16 de Novembro de 1992 e em 14 de Junho de 1993, respectivamente

Governo e nem às leis aplicáveis à administração pública.

A remodelação do projecto WARD interfere, directamente, com estes dois institutos. O INIDA, para a componente de investigação agrária e a DGSAP para a componente de gestão de bacias hidrográficas. Atraves da DGASP, parte da assistência será canalizada para o INERF. A DGASP fornecerá o Director Nacional do Projecto que será responsável pela coordenação do projecto WARD da parte do GOCV.

B. Direcção Geral da Agricultura, Silvicultura e Animação Rural

A DGASP é o serviço central do GOCV que coordena e controla os aspectos relacionados com o sector agrícola em Cabo Verde. Este processo engloba: (a) a participação na definição da política nacional para o sector agrícola; (b) Participar na elaboração dos planos e programas relativos ao desenvolvimento da agricultura; (c) Propôr e participar na elaboração de leis e regulamentos relativos à agricultura, protecção de florestas e do meio ambiente (incluindo a conservação de solo e água). No quadro deste mandato, a DGASP é o órgão dentro do MPAAR que negocia e assina contratos com o INERF e, futuramente, com o INIDA. A DGASP integra duas Direcções, a da Agricultura e a da Silvicultura. A DGASP e o INERF estão localizados na Achada S. Filipe (nas instalações antes ocupadas pela DGCSAFER). A Achada S. Filipe fica a poucos kilometros da cidade da Praia, na ilha de Santiago. As instalações consistem em seis modernas construções para escritórios, três garagens/oficinas e uma cantina.

Como resultado desta reforma, os trabalhos de conservação de solo e água que formalmente eram executados pela DGCSAFER são hoje da responsabilidade do INERF. Esta abordagem faz com que as responsabilidades da DGASP sejam análogas as da AID em matéria de recrutamento de consultores para a execução de tarefas específicas como o acompanhamento e a implementação das actividades e a avaliação dos resultados. A semelhança da AID, a DGASP precisa de pessoal competente para desempenhar cabalmente esta nova função de gestão. A DGASP tem uma forte capacidade de liderança e tem mantido excelentes relações de trabalho com a AID e com o U.S./PVO responsável pela administração do programa PL 480, em Cabo Verde.

A DGCSAFER possuía uma capacidade excedentária de técnicos superiores e um défice em técnicos medios. Os individuos que receberam formação universitária nos Estados Unidos, no quadro do Projecto de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas, regressaram às suas instituições de origem, mas abandonaram-nas posteriormante. A criação do INIDA, como uma entidade semi-autónoma, deverá ajudar a melhorar o problema de saída de quadros. Ademais, o GOCV tenta

implementar um sistema, no sentido de exigir aos participantes uma garantia, de que trabalharão por um determinado período de tempo com as instituições financiadoras, depois do regresso da formação.

C. O Instituto Nacional de Engenharia Rural e Florestas

O INERF foi criado a partir da DGCSAFER, como uma instituição semi-autónoma, com a maior parte dos seus quadros actuais pertencentes ao quadro do pessoal da ex-DGCSAFER. Entretanto, como uma instituição de engenharia semi-autónoma, o INERF pode contratar com qualquer cliente para a execução de trabalhos. Para projectos bilaterais, a contratação é feita através do GOCV (e através da DGASP). Imediatamente, após a aprovação do projecto/contrato pelo MPAAR, os fundos são desbloqueados pelo Ministério das Finanças. No que se refere ao INERF, o referido processo tem, aparentemente, demonstrado ser um bom começo. O INERF, por exemplo, já assinou contratos com a DGASP para prestar assistência técnica nos trabalhos de conservação de solo e água financiados pelo programa PL 480, Título II e para a execução de actividades de reflorestação para o projecto financiado pelo o Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (IFAD). Esta instituição também tem contratos assinados directamente com o Governo de Cabo Verde, i.e. para a execução de trabalhos de reflorestação financiados pelo Fundo de Desenvolvimento Nacional (FDN).

O INERF é constituído por 6 Departamentos (ver organigrama no Quadro 2, Anexo B). Estes incluem: Engenharia Rural, Energia Renovável, Conservação do Solo e Florestas, Planeamento e Estudos e Administração. O mandato do INERF é para: (a) Estudar e preparar projectos concernentes ao meio físico, incluindo projectos de conservação de solo e água, florestas e a luta contra a desertificação; e (b) executar ou supervisionar a execução de trabalhos de infraestruturas no quadro dos programas mencionados acima. O INERF é dirigido por um Conselho de Administração, presidido pelo seu Presidente, que orienta e coordena as actividades do INERF.

Presentemente, o INERF tem 8 quadros de nível superior e médio no Departamento de Engenharia Rural e um número idêntico de 6 quadros no Departamento de Florestas. Possui também alguns quadros de nível profissional, como empregados permanentes, mas tem acesso a um número razoável desse pessoal quando necessário para trabalhos contratados. Assim, o INERF tem uma capacidade técnica e humana suficiente para cobrir as áreas de conservação de solo, água e florestas, nos quais trabalha. Contudo, o INERF demonstrou interesse no domínio de formação de curta duração no país.

O principal obstáculo que o Instituto enfrenta actualmente, é no domínio de

equipamentos para a execução dos trabalhos. A situação do património que pertencia anteriormente a DGCSAFER não foi ainda resolvida. Sem esses equipamentos, a capacidade de resposta do INERF será menor. Ao mesmo tempo, a maior parte dos equipamentos estão em más condições e precisam de reparações (peças sobressalentes não existentes no mercado local).

D. O Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário

O INIA, que foi criado em 1977, sofreu uma ligeira reestruturação durante a transição, mantendo a sua identidade e os seus princípios básicos. No entanto, a sua organização interna sofreu algumas alterações. O INIDA mantém uma forte liderança através do seu Presidente e do seu Director de Investigação. Estretanto, muitos dos seus quadros só recentemente regressaram de formação no exterior ou estão em formação no estrangeiro. O INIDA tem um quadro de pessoal composto por 36 funcionários efectivos, na sede central em S. Jorge dos Órgãos, divididos da seguinte forma: 19 quadros de investigação, dos quais 9 foram formados nos Estados Unidos (2 Ph.d., 1 M.S., e 4 bacharelatos). 10 quadros de investigação têm formação superior feita em instituições fora dos Estados Unidos. Dos quadros de investigação, 9 são especializados em agronomia, 2 em solos e 1 em cada uma das seguintes áreas: florestas, botânica, "plant breeding", horticultura, hidrologia, range science e meteorologia. O INIDA tem também 12 quadros técnicos, quatro dos quais trabalham na agro-climatologia no quadro do projecto AGRHMET, dois em laboratórios de pesquisa de solos, protecção vegetal, administração e um de cada no jardim botânico e centro de formação.

O INIDA tem 5 Departamentos:

- Agricultura e Pecuária, com programas de investigação em: raízes e tubérculos, culturas agrícolas; banana e cana-de-acúcar; irrigação e "water warvesting"; gestão integrada no combate às pragas; bio-tecnologia; culturas industriais; tecnologia alimentar; veterinária e silvicultura.
- Ciências do meio ambiente, com programas de investigação em: vegetação e animal; ciência do solo, agroclimatologia e hidrologia.
- Ciências sociais, com programas em sistemas de cultivo e estudos sócio-económicos.
- Formação.
- Finanças e Administração.

O INIDA tem também um Departamento de Estudos e Projectos, composto por três divisões: Estudos e Planeamento, Documentação e Estatísticas.

O INIDA é dirigido por um Conselho Coordenador, supervisionado pelo Ministério da Pescas, Agricultura e Animação Rural (MPAAR), que promove o diálogo entre os vários departamentos do Ministério, em matérias concernentes à política e à programação de actividades técnicas e científicas. O Conselho revê e aprova os objectivos de investigação do INIDA. Existe também um Conselho Científico composto pelo Presidente, Directores de Investigação e Formação e pelos responsáveis dos diversos Departamentos. Este Conselho revê os problemas de coordenação interna, planos de trabalho, etc.

O INIDA tem dedicado mais atenção à investigação de sistemas de cultivo multi-disciplinares de que a sua vocação tradicional ou investigação de produtos. Duma maneira geral, os quadros do INIDA têm pouca experiência na planificação de programas de investigação multi-disciplinares e na coordenação e acompanhamento das actividades de investigação. Os quadros que regressaram de formação nos Estados Unidos têm necessidade de uma liderança individual e orientação dos seus programas.

No passado, o INIDA enfrentou problemas com os seus quadros técnicos, particularmente os das áreas de ciências sociais, agro-silvicultura, ciências do solo, irrigação e gestão de bacias. Estão na origem dessa situação atritos excessivos no seio do INIDA ocorridos nos últimos anos do projecto de Investigação Agrária. Enquanto uma preocupação, a mudança para um instituto semi-autónomo deve permitir, teóricamente, ao INIDA pagar salários mais elevados no sentido de reter a saída dos seus quadros. Lamentavelmente, o INIDA tem tido alguns problemas financeiros significantes, após a sua reorganização. Em parte o INIDA não teve o mesmo sucesso como o INERF em atrair contratos. A investigação agrícola, talvez não seja uma área atractiva para a angariação de contratos como é o ramo de Engenharia Rural.

Através da assistência, o INIDA deverá adaptar mais o seu pacote de investigação e fazendo-a mais orientadora objectiva e "contratável". No entanto, a USAID/Praia prevê que o GOCV contratará com o INIDA e assegurará pelo menos um apoio mínimo ao seu programa.

Históricamente, o INIDA tem contado muito com a assistência dos doadores como apoio técnico, nomeadamente em forma de assistência técnica, equipamentos e acessórios. O INIDA tem um conjunto de escritórios, em São Jorge dos Órgãos, a cerca de 25 quilómetros da Cidade da Praia. Este conjunto agrupa um edifício principal com escritórios individuais para a investigação, alguns escritórios auxiliares, um laboratório de solos e água, uma instalação para a gestão biológica das pragas, garagem, cantina e casas para alguns funcionários superiores do INIDA

e para os investigadores estrangeiros. Apesar do INIDA não ter problemas com instalações, tem necessidade de alguns veículos para a área de investigação e de apoio ao seu pessoal administrativo.

As instalações dos Laboratórios são razoáveis, apesar da manutenção de alguns equipamentos sofisticados, no passado, ter sido deficiente e problemático. O INIDA está a instalar um sistema de Informação Geográfica com a assistência do AGRHYMET. Finalmente, o INIDA funciona como um Centro de Formação para os agentes de extensão rural com os cursos a serem leccionados pelos quadros de investigação do INIDA. O reforço deste programa de formação ajudará o INIDA a estabelecer estreita colaboração com os serviços de extensão e no futuro preve-se que seja uma fonte de receita para o INIDA.

VII. Plano Financeiro e Custos Estimados

A. O sumário do orçamento e programação das despesas anuais é apresentado anexo.

Estimativa das Despesas

Ano 1

Ano 2

Ano 3

Total

SUMÁRIO DAS DESPESAS PREVISTAS

Elementos

1. Desenvolvimento das Bacias Hidrográficas	637.578	481.381	489.577	1.608.535
2. Investigação Agrícola	0	418.898	409.448	828.345
3. Formação	600.000	60.000	60.000	720.000
4. Gestão do Projecto	26.250	35.000	35.000	96.250
5. Avaliação e Auditoria	0	40.000	0	40.000
DFA-Total	1.263.828	1.035.278	994.024	3.293.130
6. GOCV/PL-480: Pagamento das Frentes	1.100.000	900.000	700.000	2.700.000
7. GOCV/PL-480: Apoio à investigação no campo	100.000	100.000	100.000	300.000
8. GOCV/PL-480: Formação no país	40.000	80.000	80.000	200.000
GOCV/PL-480 TOTAL	1.240.000	1.080.000	880.000	3.200.000
9. GOCV/Contribuição: pessoal	46.000	92.000	92.000	230.000
10. GOCV/Contribuição: escritórios, etc.	64.000	128.000	128.000	320.000
GOCV/Contribuição TOTAL	110.000	220.000	220.000	550.000
<u>TOTAL GERAL DO PROJECTO</u>	2.613.828	2.335.278	2.094.024	7.043.130

Estimativa das Despesas			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Total
Elemento 1 - Desenvolvimento Bacias Hidrográficas						
a. Especialista em Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas (2.5 anos)						
	2 dependentes previsto					
. Salário	60.000	por ano	30.000	60.000	60.000	150.000
. Benefícios	20	% do salário	6.000	12.000	12.000	30.000
. Posto diferencial	20	% salário+benefício	7.200	14.400	14.400	36.000
. Subsídio para Educação	5.000	por ano	2.500	5.000	5.000	12.500
. Atribuição/regresso	3.000	por pessoa	4.500	0	4.500	9.000
. R&R	3.000	por pessoa	0	9.000	0	9.000
. HHE transporte	10.000		5.000	0	5.000	10.000
. Bagagem não acompanhada	6.000		3.000	0	3.000	6.000
. POV shipment	2.500		2.500	0	2.500	5.000
. Casa	14.000		7.000	14.000	14.000	35.000
. Utilidades	3.600	por ano	1.800	3.600	3.600	9.000
. Diversos	4.000	por ano	2.000	4.000	4.000	10.000
AT a Longo Prazo Sub-Total			71.500	122.000	128.000	321.500
b. AT Curto Prazo						
	21 TDY's					
. Salário	250	Por dia, 24 dias TDY	42.000	42.000	42.000	126.000
. Benefícios	30	% dos salários	12.600	12.600	12.600	37.800
. Custos de viagem	3.000	por TDY	21.000	21.000	21.000	63.000
. Per Diem	100	por dia, 30 dias TDY	31.500	31.500	31.500	94.500
AT Curto Prazo Sub-Total			107.100	107.100	107.100	321.300

BEST AVAILABLE COPY

5

Estimativa das Despesas				Ano 1	Ano 2	Ano 3	Total
c.	Custos de Formação no país	15	@ 13.000 por curso	65.000	65.000	65.000	195.000
d.	Estudos Locais		@ 40.000 por ano	20.000	40.000	40.000	100.000
e.	Despesas Gerais para PVO		@ 36.60 %	96.478	122.281	124.477	343.235
f.	Equipamento						
	Peças Sobressalentes		@ 200.000	200.000	0	0	200.000
	Computador/impressora/soft.	4	@ 5.000 cada	20.000	0	0	20.000
	Veículos do Projecto	2	@ 15.000 cada	30.000	0	0	30.000
	Despesas Gerais na Aquisição		@ 6 %	15.000	0	0	15.000
	Sub-Total Equipamentos			265.000	0	0	265.000
g.	Custos Locais Diversos			12.500	25.000	25.000	62.500
	SUB-TOTAL elemento 1 - Desenvolvimento Bacias Hidrográficas			637.578	481.381	489.577	1.608.535

Estimativa das Despesas			Ano 1	Ano 2	Ano 3	Total
Elemento 2 - Investigação Agrícola						
a. Especialista em Desenvolvimento de Investigações a Longo Prazo (2 anos)						
2 dependentes previstos.						
Salário	60.000	por ano	0	60.000	60.000	120.000
. Benefícios	20	% do salário	0	12.000	12.000	24.000
. Overhead	100	% salário+benefício	0	72.000	72.000	144.000
. Posto diferencial	20	% salário+benefício	0	14.400	14.400	28.800
. Subsídio para Educação	5.000	por ano	0	5.000	5.000	10.000
. Atribuição/regresso	3.000	por pessoa	0	4.500	4.500	9.000
. R&R	3.000	por pessoa	0	9.000	0	9.000
. HHE transporte	10.000		0	5.000	5.000	10.000
. Bagagem não acompanhada	6.000		0	3.000	3.000	6.000
. POV shipment	2.500		0	1.250	1.250	2.500
. Casa	14.000		0	14.000	14.000	28.000
. Utilidades	3.600	por ano	0	3.600	3.600	7.200
. Diversos	4.000	por ano		4.000	4.000	8.000
AT a Longo Prazo Sub-Total			0	207.750	198.750	406.500
b. AT Curto Prazo						
. Salário	16	TDYs	36.000	36.000	36.000	72.000
. Overhead	250	Por dia, 18 dias TDY	36.000	36.000	36.000	72.000
. Custos de Viagem	3.500	Multiplicador de 2.00 por TDY	28.000	28.000	28.000	56.000
. Per Diem	100	por dia, 24 dias TDY	18.200	19.200	19.200	38.400
AT Curto Prazo Sub-Total			119.200	119.200	119.200	238.400

2

Estimativa das Despesas				Ano 1	Ano 2	Ano 3	Total
c. Custos de Formação no país 8 @ 13.000 por curso				0	52.000	52.000	104.000
d. Diversos Custos Locais/Equipamento				0	20.000	20.000	40.000
e. Honorários Fixos							
Sub-Total Custos Directos				0	398.950	398.950	788.900
Honorários Fixos 5 % Custos Directos				0	19.948	19.498	39.445
SUB-TOTAL elemento 2 - Investigação Agrária				0	418.898	409.448	828.345
Elemento 3- Formação - contrato para o Projecto HRDA							
a. Programas de Master							
M.A. Economia Agrária	1	@	90.000 por M.A.	90.000	0	0	60.000
M.S. Agronomia	1	@	90.000 por M.S.	90.000	0	0	60.000
M.S. Hidrologia	1	@	90.000 por M.S.	90.000	0	0	60.000
M.S. Gestão de Irrigação	1	@	90.000 por M.S.	90.000	0	0	60.000
M.S. Agro-florestação	2	@	90.000 por M.S.	180.000	0	0	180.000
b. Formação Curta Duração EUA 18 @ 10.000 p/curso				60.000	60.000	60.000	180.000
Sub-Total Elemento 3 - Formação				600.000	60.000	60.000	720.000

Estimativa das Despesas		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Total
Elemento 4 - Administração do Projecto					
a. Gestor do Projecto - Recrutado localmente					
Salário	25.000 por ano	18.750	25.000	25.000	68.750
Honorários	20 % do salário	3.750	5.000	5.000	13.750
b. Diversos custos locais 5.000 por ano					
		3.750	5.000	5.000	13.750
Sub-Total 4 - Gestão do Projecto		26.250	35.000	35.000	96.250
Elemento 5 - Avaliação e auditoria					
a. Auditores pagos pelo PVO e projecto central					
		0	0	0	0
b. Avaliação					
		0	40.000	0	40.000
SUB-TOTAL Elemento 5 - Avaliação e Auditoria		0	0	0	40.000

ANEXO A
REVISÃO DA MATRIX DOS RESULTADOS DO PROJECTO

Anexo A

Revisão Lógica da Estrutura do Projecto
Projecto de Desenvolvimento de Bacias Hidrográficas e Pesquisa Aplicada

15

Sumário Narrativo	Indicadores de ver. objectiva	Meios de verificação	Assunções
<p>Finalidade: Aumentar a produção agrícola sustentada em Cabo Verde e, concomitantemente aumentar as receitas dos produtores.</p>	<p>Aumentar o uso de culturas sustentadas e práticas de produção de animais</p> <ul style="list-style-type: none"> - diminuir a erosão do solo - Aumentar o rendimento da agricultura sustentada 	<p>Inquéritos aos agricultores nas bacias hidrográficas onde as instituições do GOCV são activas e onde os trabalhos de conservação de solo e água financiados pela AID são executados;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medição dos caudais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade do programa de ajuda alimentar PL 480 ao nível planificado do uso dos fundos locais para os trabalhos de conservação de solo e água.
<p>Objectivos:</p> <p>1. Reforçar a capacidade da DGASP e do INERF na continuação das actividades de conservação do solo e água com mais ênfase na produtividade agrícola.</p> <p>2. Reforçar a capacidade do INIDA para a investigação nas áreas de sistemas de cultura/gestão de água e avaliação/acompanhamento</p> <p>3. Reforçar a articulação entre as instituições governamentais nas áreas de gestão de recursos naturais e desenvolvimento da agricultura.</p>	<p>Fim do status do projecto</p> <p>1.1. Melhoramento na concepção e selecção de estruturas de conservação de solo e água construídas e reabilitadas.</p> <p>1.2. Sistema no terreno para acompanhar a performance das estruturas de SWC</p> <p>2.1. Aumentar a quantidade e a utilidade das investigações do INIDA</p> <p>3.1. Os planos de gestão das bacias hidrográficas completadas numa base de cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliações do projecto - Registos da DGASP e do INIDA <p>Existência de planos de investigação a longo prazo que priorize propostas de investigação baseadas nas necessidades dos agricultores</p> <p>Existência de planos de gestão das bacias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O GOCV continuará políticas apropriadas de conservação dos recursos naturais - Outros doadores continuarão a apoiar actividades relacionadas com o desenvolvimento da agricultura e agro-reflorestação. - O GOCV continuará a suportar financeiramente o INIDA, a DGASP e o INERF a níveis apropriados. - Continuidade da estabilidade nos quadros do INIDA, DGASP e INERF.

Sumário Narrativo	Indicadores de ver. objectiva	Meios de verificação	Assunções
Outputs: 1.1. Melhoramento da capacidade técnica e de gestão da DGASP, INERF e de outras instituições envolvidas no desenvolvimento de bacias hidrográficas.	Alcance dos Outputs: 1.1.1. 30 quadros da DGASP e do INERF e instituições de colaboração formados no país; 1.1.2. 10 quadros membros da DGASP e de outras instituições recebem formação de curta duração no exterior; 1.1.3. 2 indivíduos formados em agro-florestação e hidrologia;	Relatório do contratante - Relatórios do contratante do HRDA acerca da formação no exterior.	- Pessoal capaz dos Estados Unidos com capacidade linguística poderá vir a ser recrutado temporariamente - Continuação do programa de ajuda alimentar PL 480 ao nível planificado da utilização dos fundos locais para os trabalhos de conservação de solo e água.
1.2. Plano de Desenvolvimento de Bacias terminados	1.2.1. Planos de Desenvolvimento para 10 bacias hidrográficas concluídos.	- Plano de Desenvolvimento de Bacias revistas pela USAID	
1.3. Concepção, construção ou reabilitação das estruturas de conservação de solo e água.	1.3.1. Ver outputs da componente Bacia Hidrográfica.	- Relatório do contratante - Inspeção física dos trabalhos por um engenheiro civil da parte da USAID.	

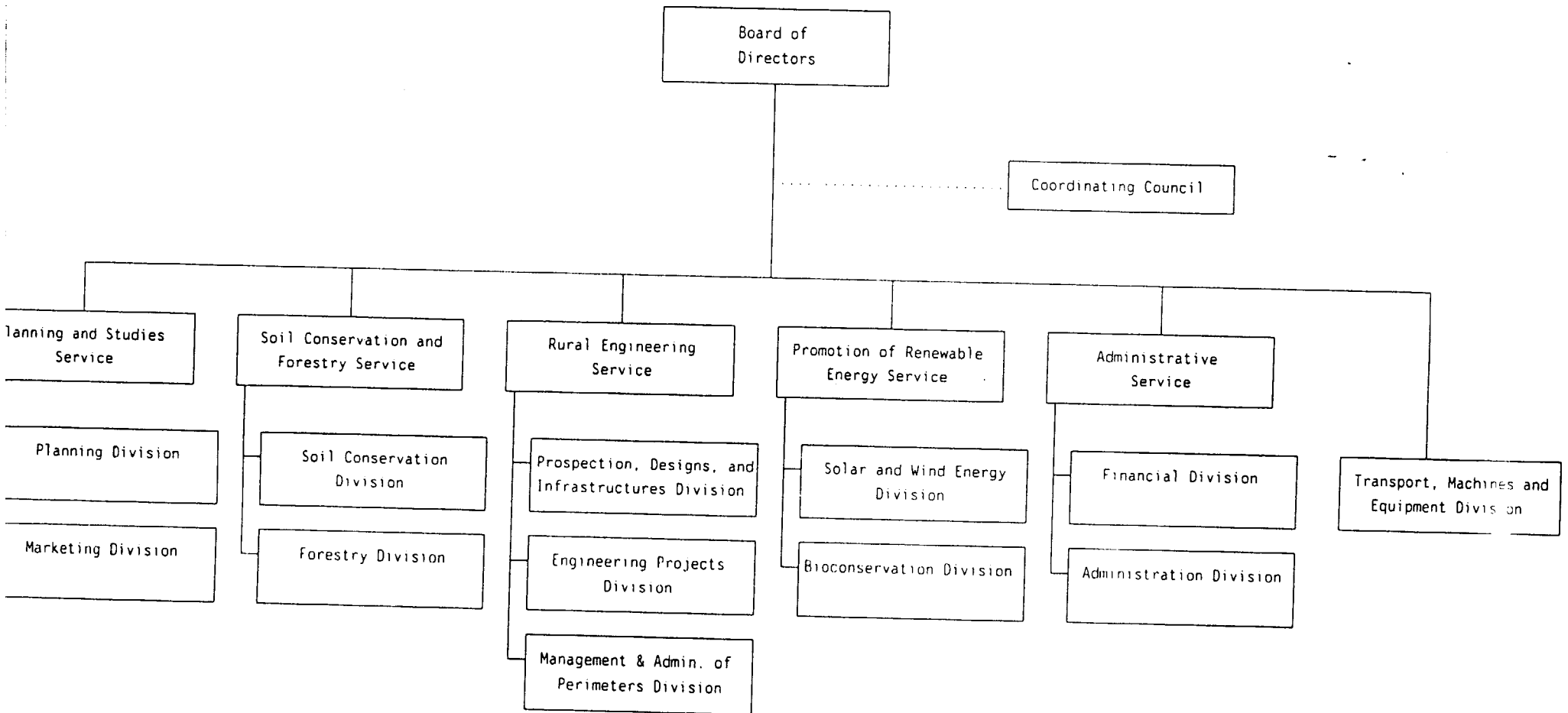
Sumário Narrativo	Indicadores de ver. objectiva	Meios de verificação	Assunções
2.1. Aumentar a capacidade do INIDA para conduzir pesquisas nas áreas de sistemas de cultura e gestão de água.	<p>2.1.1. 30 quadros do INIDA formados no país:</p> <p>2.1.2. 10 quadros do INIDA recebem formação de curta duração no exterior;</p> <p>2.1.3. 3 indivíduos formados ao nível de M.S. (em agronomia, economia e gestão de irrigação)</p> <p>2.1.4. Aumentar a percentagem das pesquisas do INIDA no campo</p>	<p>Relatório do contratante</p> <p>- Relatórios do contratante do HRDA acerca da formação no exterior.</p> <p>- Avaliação</p>	
2.2. Melhorar o planeamento, o acompanhamento e a avaliação das pesquisas do INIDA	2.2.1. Conclusão da estratégia de investigação que estabelece as prioridades de investigação para o INIDA na próxima década	- Cópia da estratégia e revisão dos planos anuais de investigação pela USAID.	
3.1. Reforçar os laços entre o pessoal da extensão eo INIDA e do GOCV.	1.3.1. Três seminários no país agrupando o pessoal do INIDA e da extensão rural para discutirem necessidades de investigação e outros assuntos.	- Relatórios do Contratante	

69

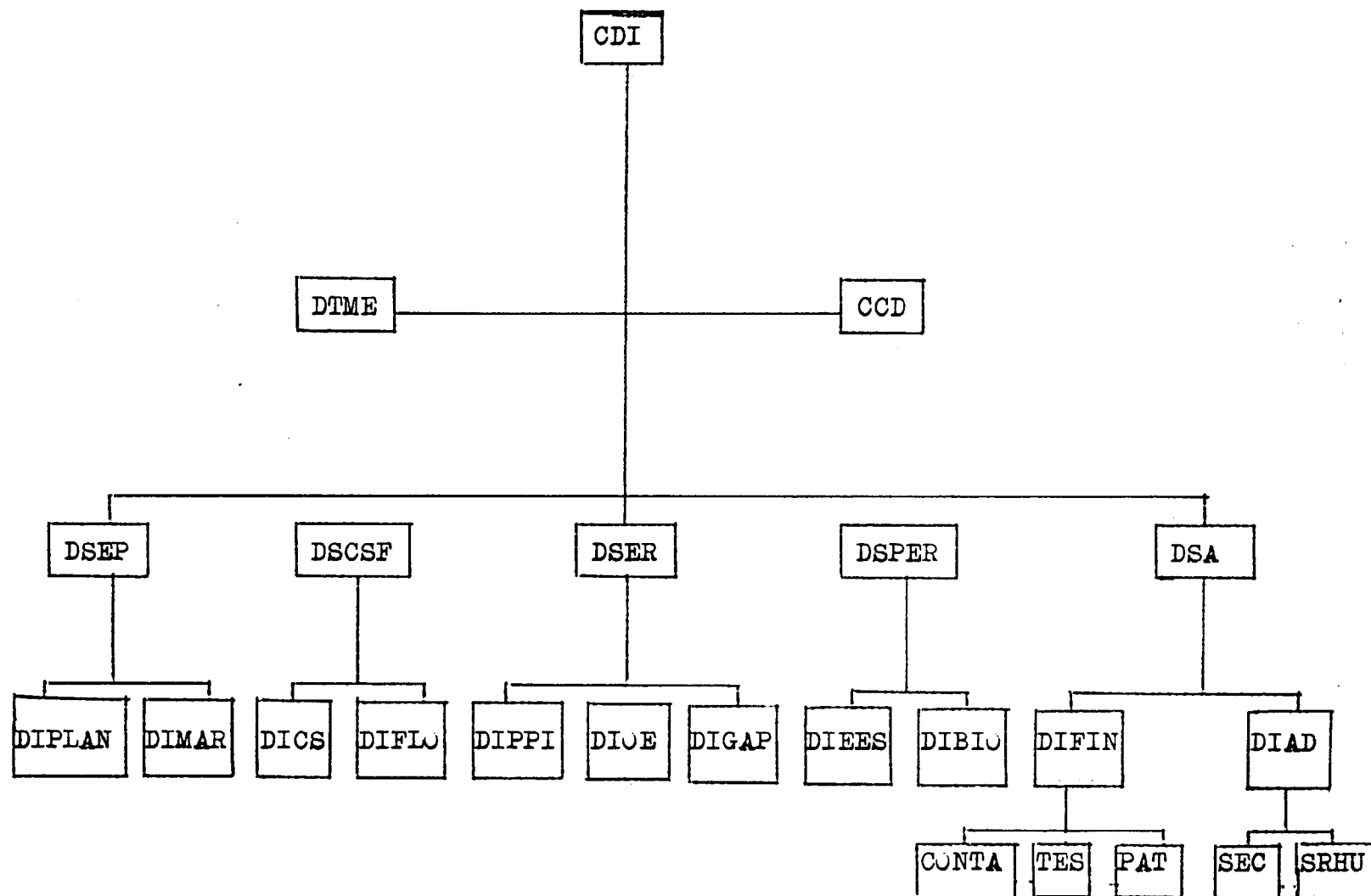
Sumário Narrativo	Indicadores	Meios de Verificação Objectiva	Assunções
Inputs:	Orçamento: (em 000s)		
D.F.A:			
1. Desenvolvimento das Bacias	1.610		
2. Investigação Agrária	830		
3. Formação	720		
4. Administração do projecto	100		
5. Avaliação	40		
DFA Total	3.300		
GOCV/PL-480:			
6. Frentes de trabalho	2.700		
7. Apoio à investigação no campo	300		
8. Formação no País	200		
GOCV/PL-480 Total:	3.200		
GOCV/in kind:			
9. Pessoal	230		
10. Escritórios, etc.	320		
GOCV/in kind total:	550		
TOTAL do GOCV	3.750		
TOTAL do Projecto	7.050		

ANEXO B
ORGANIGRAMAS DAS INSTITUIÇÕES

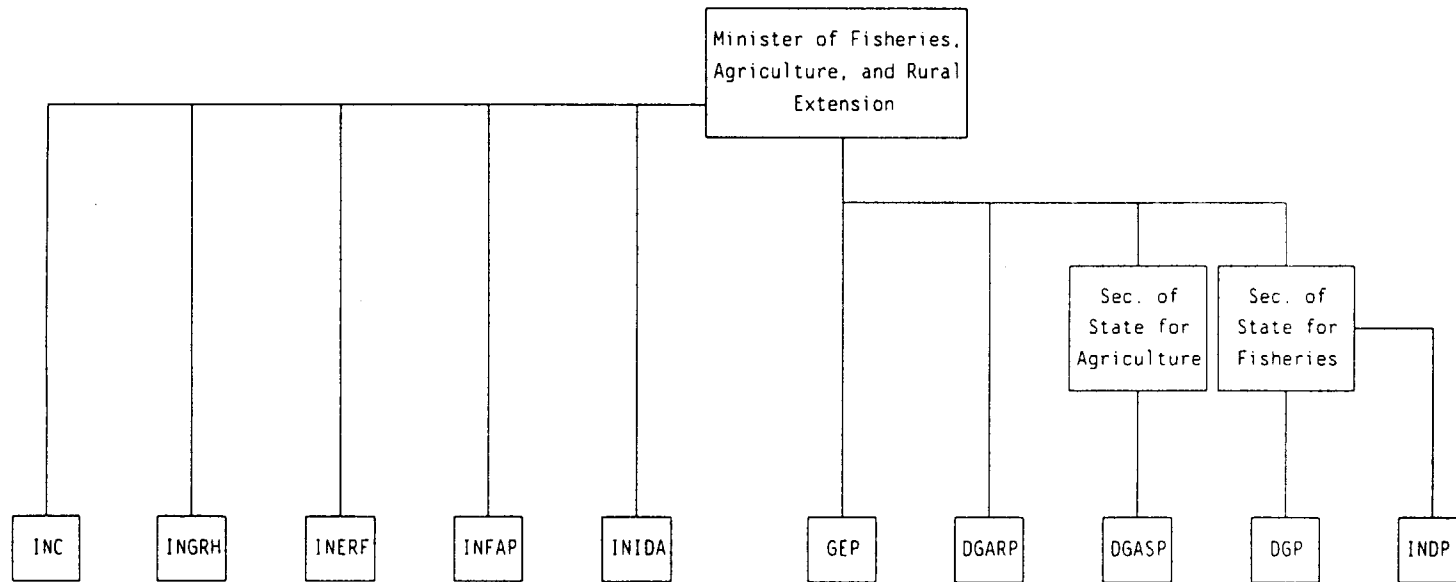
National Institute for Rural
Engineering and Forestry (INERF)



BEST AVAILABLE COPY



Organigram of MPAAR
(post-reorganization)



BEST AVAILABLE COPY

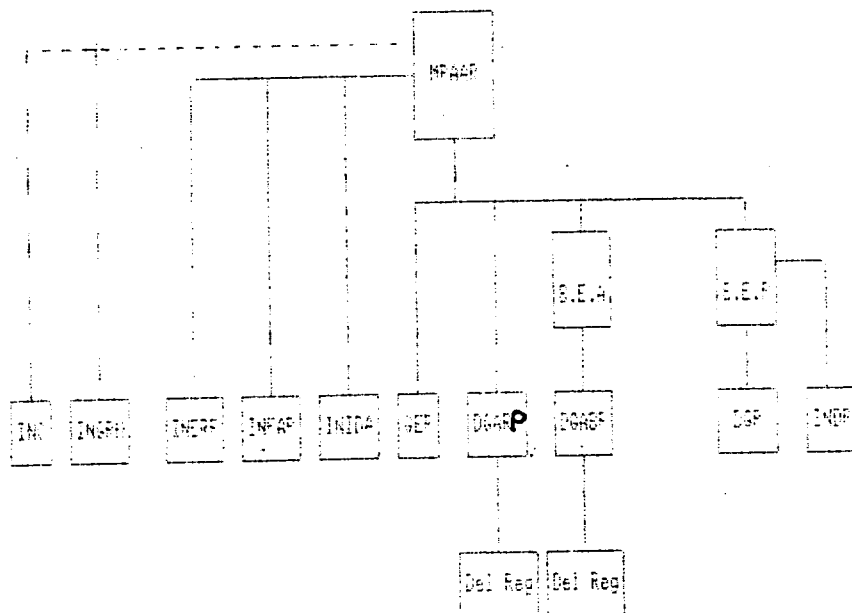
Semi-Autonomous Institutes

INGRH - National Institute for Management of Water Resources
 INERF - National Institute for Rural Engineering and Forestry
 INFAP - National Institute for Agricultural and Animal Husbandry Promotion
 INIDA - National Institute for Agricultural Research and Development
 INDP - National Institute for Fisheries Development
 INC - National Institute for Cooperatives

Ministry Departments

GEP - Office of Studies and Planning
 DGARP - Directorate-General of Animation for Rural Development and Fisheries
 DGASP - Directorate-General of Agriculture, Silviculture and Animal Husbandry
 DGP - Directorate-General of Fisheries

ORGANIGRAMA DO MPAR



BEST AVAILABLE COPY